★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-2460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 18 de Março de 1949 || N. 134

BIBLIOTECA MUNICIPAL SÃO PAULO

SIMÃO CUIDADO SIMÃO!

TALVEZ O ESPERE A MESMA SORTE QUE TIVERAM OUTROS PAULISTAS DE GRANDES PREDICADOS

Devemos fazer justiça, afirmando mais uma vez que não foi Flavio Costa quem convocou os jogadores para os treinos do selecionado brasileiro. Pelo menos seu nome não apareceu no momento da chamada. E, assim, se alguem tem culpa pelas leviandades que desde logo ficaram positivadas, esse alguem é o conselho chamado tecnico mas que na realidade tem tudo menos gente que entende de futebol, sim, porque se entendesse, não faria as asneiras que fez. Castelo Branco, por exemplo, que é a figura exponencial do rotulado conselho, pode entender muito de turismo, mas não sabe das possibilidades dos jogadores paulistas, gauchos, paranaenses, mineiros e de outros Estados, sim, porque ele só sai do Rio para dar seus passeios, aumentando seu recorde de "esportista" mais viajado do país, sim, porque há mais de uma duzia de anos que ele passeia pelos quatro cantos do continente com a mascara de procer. Mas, deixemos de lado esse assunto, pelo menos agora. Flavio Costa não apareceu na peneira dos jogadores. Quem os chamou foi o conselho tecnico, sim, de tenias ou parasitas. Mas, se o "vitalicio" escapou dessa, parece que não quiz oportunidade de se revelar em tudo mais. A sua serie de injustiças, que nas preparações anteriores teve limite, agora atingiu ao infinito. Flavio não meteu os pés pelas mãos. Agiu com consciencia do que fazia, para, numa politicalha sordida, proteger escandalosamente todos os jogadores vascainos e cariocas, sim, primeiro os seus pupilos e depois os outros. Dos três arqueiros, o paulista foi barrado. Para a zaga direita deveria chamar tambem Saverio, pela diagonal adotada. No entanto, assim não fez e no treino de ontem teve o senvergonhismo de usar Rui, um excelente centro-medio, nessa posição. Tudo fez para barrar Mauro, mas não conseguindo, o suportará na reserva. Com o trio medio do São Paulo fez miserias. Mas será obrigado a engulir Noronha, porque Bigode não chega nos chinelos do seu rival. Rui treinou bem e Brandãozinho surpreendeu. Mas Danilo é o dono da posição. Fiume, então, nem teve chance, porque Flavio, para queimá-lo, o deslocou para a direita. Para desbancar Claudio, endeusou Paraguaio, mas o mignon corintiano nem tomou conhecimento do bisonho botafoguense. Até Tezourinha foi superior a Paraguaio, mas Flavio usou um golpe baixo, dizendo que vira o carioca durante uma temporada e só conhecia Tezourinha pelos treinos. A imprensa carioca se encarregou de barrar Rubens, chamando-o, criminosamente, de indisciplinado. Dos centro-avantes chamados, Leonidas e Nininho nada ficaram a dever a Otavio, que para ser aproveitado Flavio o deslocou da meia esquerda para o comando Mas os dois paulistas não se aborreceram e entraram decididamente no pareo, como fez Carlile tambem, que é uma espinha na garganta do tecnico. Mas, depois, com os treinos no Rio, Flavio fará com o mineiro o que não poude fazer em Poços de Caldas, porque ali a torcida lhe aplicaria o corretivo merecido. Na meia esquerda foi a mesma coisa. Pinga nem foi lembrado na primeira parte dos preparativos. Afinal, vem a ponta esquerda. Chico sempre foi o pior, mas com o tecnico do Vasco na direção do selecionado ele não poderia ficar fora. Flavio o protegeu escandalosamente, mas o garoto Canhotinho não se amalou como Flavio esperava e ganhou a posição. Aliás, qualquer ponta de alguns predicados ganharia, porque Chico é o pior de meia duzia de elementos da posição que se conhecem no país. Todavia, Flavio não se deu por vencido. Tendo queimado Niveo, ficou em sinuca e então se serviu de mais um paulista para as suas mistificações. Simão foi lembrado. Estava o rapaz treinando para os compromissos da Portuguesa e Flavio o tirou o socego. E já no treino de anteontem, o valoroso ponteiro, que deveria ter sido chamado desde logo, para fazer dupla com Canhotinho, esteve em ação. Flavio o experimentou nos dois tempos e para criar mais confusão apresentou tambem Braguinha na posição. Tome cuidado Simão. Flavio está preparando uma cama, tambem para você. Não dê ouvidos aos cornetas do tecnico, à guerra de nervos que vão fazer contra você e nem às instruções do "vitalicio". Atue à vontade, faça o que você sabe sendo você acabará como pinto no rebolo. Simão, cuidado, Simão!



NOSSA OPINIÃO

Grande vitoria dos brasileiros

A sensacional vitoria dos brasileiros no primeiro certame da juventude sul-americana, efetuado no Chile, constituiu, por certo, um acontecimento de marcante significação para o desporto patricio. Estamos, realmente, de parabêns, maximé porque, em Santiago, competiram equipes de categoria superior, a começar pelo proprio Chile, cujo onze apresentou-se com o concurso de varios elementos que estão programados para o futuro continental a ser disputado no Brasil. Quando teve inicio a série de jogos, nossos representantes sugiram com algum pessimismo, fruto, naturalmente, do seu primeiro contacto com terras estranhas, e por outro lado, consequente do fato do selecionado local concorrer com a presença de jogadores amadurecidos, convocados para a representação andina, cujo embarque deve efetuar-se dentro de poucos dias para o Brasil.

Mas o ceticismo inicial cedo se converteu em grandes esperanças, mercê do inesperado, porém brilhante sucesso no primeiro jogo. Coincidiu que lutamos, pela primeira vez, contra o Chile, e embora nos minutos iniciais nosso quadro houvesse sofrido verdadeiro bombardeio, pouco a pouco foi se assenhoreando do terreno e acabou ganhando por 3 a 1. Veio o segundo compromisso e desta feita não conseguimos o triunfo. O Uruguai, que havia perdido, inicialmente, para o Chile, graças a um arbitragem duvidosa, logrou assinalar empate de um tento. Vale dizer-se que o unico gol dos alvi-celestes foi consignado por meio de pena maxima. Findo o turno prepararam-se as equipes para o returno, cujo inicio marcou um novo cotejo do Chile e Uruguai.

Em face do empate entre brasileiros e uruguaios admitiu-se que a refrega seria ardua e perigosa par os andinos. Com efeito, os uruguaios estiveram vencendo durante largo periodo por 2 a 0, mas foram batidos, nos minutos finais por empolgante reação dos chilenos. Os 3 a 2 colocaram magnificamente os chilenos para o cotejo decisivo.

Novo confronto dos brasileiros e uruguaios, com pequeno favoritismo dos nossos, porém grande preocupação em face do desmedido entusiasmo com que os orientais jogam quando enfrentam brasileiros. Depois de alternativas de equilibrio, em que por duas vezes levamos a melhor no placarde, sobreveio forte reação dos contrarios que culminou com a marcação de dois tentos quase seguidos. Derrota inesperada do Brasil, unica da série, mas quase fatal.

Enfim, para o choque decisivo fomos animados não somente porque tinhamos a vitoria anterior sobre os locais, como tambem em virtude do conhecido alento com que os brasileiros atuam sempre que se batem com os chilenos. Corou-se de entusiasticos aplausos a grande atuação dos nossos patricios nessa épica batalha decisiva. Ganhamos com a energia do coração, mercê do "elan" posto em pratica, da brava e indomavel tenacidade dos nossos rapazes. Vitoria do coração como apelidaram os proprios craques.

Foi, de qualquer modo, um triunfo consagrador que muito elevou o renome desportivo do Brasil. E' o primeiro titulo que conquistamos, em 49, quase paralelo, aliás, aos feitos do Vasco, no Mexico, e do Madureira, na Colombia. Evidentemente, o futebol brasileiro atravessa periodo aureo, de memoraveis vitorias, sendo apenas de recordar-se que tal fato não deve servir de motivo para excessos de otimismo, a pior arma que tem sido lançada contra o "association" brasileiro nas suas melhores épocas.

Sobre a conduta dos nacionais, do ponto de vista individual muita coisa se tornou sumamente interessante. Por exemplo, causou notavel emoção a campanha do arqueiro Cabeção, do Corintians, de Bahia, o atacante do S. Paulo. Entre os cariocas tiveram desempenho particularmente expressivo Rodrigo Tovar, Tite, Vasconcelos e João Carlos. Valdir, centro medio, foi outro valor exponencial.

Trata-se de elementos que rapidamente poderão ser aproveitados nos conjuntos profissionais, sendo certo que brilharão. Destacamos, tambem, a interessante coincidencia de Jeronimo haver consignado, tanto na primeira como na segunda peleja, os tentos que deram a vitoria ao Brasil, e nas duas vezes fe-lo cobrando faltas nas imediações da area. Na segunda vez os chilenos já conheciam seus balaços e fizeram compacta barreira, mas tudo sem efeito.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois ficou a observar o intenso movimento das visitas, que se sucediam como moscas sobre um açucareiro. Depois de trinta minutos, o recinto foi completamente evacuado. Ela observou nossa taquigrafa e sentando-se na poltrona de veludo côr de macaco, disse:

— "Eu sabia que essa turma não dava atenção ao que eu dizia. Falei, há pouco, da necessidade de não se deixar o nosso querido publico sem futebol. Falei e disse das vantagens de alimentar o fogo sagrado do interesse pelas exibições do elegante e delicado esporte de Bigode. Mas falei às paredes, às arvores, aos postes, às urtigas. Ninguem me ouviu, creio que nem você. Não tivemos nada, nadinha, domingo, aqui. E eu? Ah!... eu fui para Poços. Que imunda!... Que Flavada, direi melhor. Foi batido o recorde dos baixos. O "vitalicio" não suportou. As suas solenissimas mancadas foram compreendidas pelo publico, que não comeu gato por lebre. As vaias se fizeram ouvir dos cinco cantos do estadio e até das curvas. O Riva bufava e o Flavio tremia. Pareceu-me a ameaça de um temporal. Vi tudo preto. Pensei que o publico desceria das gerais e das arquibancadas para dar a Flavio o troco das entradas. Felizmente, porem, aquela massa foi ordeira, pacata, esportiva. Nada de grave. Creio que Flavio nunca teve um pesadelo tão desagradavel como os maus bocados por que passou naqueles momentos. Felizmente, para ele, o estadio foi evacuado. O treino não prosseguiu. Eu queria ver como ficariam as coisas se aquilo se passasse aqui. Ainda bem que o Flavio não dormiu no ponto. Quando falaram de treino aqui, ele pinicou para São Januario. Lá o Vasco impera e os cariocas são os tais. Mas eu irei para lá. Aqui ninguem se mexe e o negocio lá vai ser muito bom. Eu gosto dessas embrulhadas. Quero movimento. Estou fazendo uns treininhos, porque no campeonato que vem, continuando as coisas como vão, eu terei que ir, todos os domingos para Santos, Sorocaba, Campinas, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Santa Rita do Passa Quatro, Presidente Prudente e até para o rabo do Judas, sim, porque o certame principal terá jogos por todos os lados do estado, menos no Pacaembú e em outros gramados locais. GOOD BYE".

Maximos e minimos da semana

Super estultice — Flavio já não sabe mais onde tem a cabeça... Carlile nada fez durante o primeiro tempo e poderia ter sido substituido que nenhuma anormalidade aconteceria. Mas o tecnico esperou que marcasse dois tentos, tomando conta do campo e da torcida, para proceder sua substituição. Até nisso o tecnico cebedense está sem sorte!...

"Coveiros" do futebol na duvida — E' estranho o silencio da C. B. D. com respeito a escâlação dos jogos em São Paulo e no Rio. Falta pouco mais de uma semana para o inicio do sul-americano e nada feito!... Mas tudo é muito natural, senhores torcedores! Está se elaborando um plano para guilhotinar São Paulo, para onde serão marcados os piores jogos. E isto precisa ser feito com jeito, para não dar muito na vista...

A grande surpresa — Carlito Rocha furtou-se a levar gemada com vinho do porto para os seus craques em Poços de Caldas... Talvez seja por isso que somente o Otavio aguentou a "parada", ajudado, ainda assim, e muito, pela "imparcialidade" do tecnico.

Fardos pesados — Os "cartolas" da C. B. D., um por um, e cada um a seu tempo, fizeram a visita de "cortezia" aos jogadores concentrados na estancia mineira. Isto chama-se, em português claro, novas sangrias aos cofres do futebol pelos "cartolas" que os olhos de todos gostam de aparecer como sacrificados!...

Passaporte para São Paulo — E' o que naturalmente deve ir providenciando Flavio Costa, se realmente, como disse, pretende apresentar dois exercicios em conjunto no Pacaembu', antes do sul-americano ou no inicio dele. Isto na hipotese de que considere as vaias como prova de impatriotismo, porquanto elas virão, com toda a certeza, em sinal de repudio por sua politica facciosa!

Luto por três dias — Foi hasteada a meio-pau a bandeira paulista em sinal de profunda tristeza que nos causou a presença de Heleno de Freitas em São Paulo. Este deleterio especimem do futebol carioca, inimigo de S. Paulo, trouxe para a cidade, durante os dias que aqui passou, uma atmosfera irrespiravel e carregada...

Briga de comadres — Aquela "encenação" entre o Flavio e o Geraldo Romualdo foi tudo obra ficção... O Flavio, danado porque a C. B. D. lhe apertou, embora tenha dito, fez questão de dizer que não disse... e o Geraldo, como tudo estava em familia, preferiu a comoda posição de quem ouviu, mas achou melhor dizer que não ouviu!... Entre eles a panela está sempre morna!...

Historia para milhões — Se alguem pudesse escrever o que se passou em Poços de Caldas, e que ficou entre os bastidores pois é permitido contar ou descrever, mas nunca botar em letra de forma na imprensa, a historia correria, rapidamente, todo o Brasil e milhões a leriam com avidez...

Diplomacia de gabinete — Do "Cartola"-mór para o "Vitalicio": "Nós temos entre eles as mesmas armas. Podemos jogar com o nome do Brasil, que aqui para nós tem pouca importancia, mas lá fora é uma coisa muito seria. Da cronica, boa parte está conôsco ou quieta. De maneira que a coisa não vai nada má. Entretanto, por que não pensar em novos golpes?... A convocação de Simão, por exemplo. Você bote o rapaz na reserva, não tenha maiores preocupações, e eis uma bela "cartada"!...

Grande ilusão — Carlile afirmou em Belo Horizonte que o centro do ataque será seu. Pobre rapaz! Certamente não conhece o Flavio. Desde o Mexico há um compromisso com o Botafogo, garantido, pelo menos um do campeão carioca. Como não havia nenhum outro que pudesse ser aproveitado, Otavio ficará de qualquer maneira...

Conselhos uteis — Assim que chegue ao Rio, Claudio deve procurar o grupinho do Flavio, fazendo politica de "boa vizinhança" porque senão duvidamos que se conserve como titular....

Amizade de berço — Não se admirem que Flavio não goste que se toque em Chico. Entre ambos há uma amizade solida, cimentada desde o berço, com aquele classico pacto: "juntos, para sempre, até que Deus nos separe!" Tudo ou nada, mas sempre unidos...

Seleção ideal — No fundo, os anseios do tecnico são iguais aos de Heleno. A força "maxima" do Brasil seria a seguinte: — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Paraguaio, Zizinho, Otavio, Jair e Chico. Flavio ainda não fez isto porque tem medo das consequencias! Porem ninguem se assuste se escalar esta equipe no jogo decisivo pelo titulo...

O infalivel — Irineu Chaves, caixeiro-viajante da C. B. D., não resistiu a uma viajezinha a Poços, onde sorriu para as fotos com ar de Barão de Monarquia em regime Republicano!... Sem comentarios...

Cena divertida — O Flavio declarando que na futura concentração da Copa do Mundo não permitirá que os preparativos se efetuem fora do Rio. Tolice expôr-se à massa insana, quando o "corte" em casa não causa maior aborrecimento...

Decepção da semana — Sentiu-a, o tecnico, e profundamente, pela injustiça que recebeu dos mineiros no ultimo treino... Onde já se viu tanta insensatez!!! Nunca seus principios foram tão "honestos", nem agiu com tanta "lisura" na dificil tarefa que lhe foi imposta...

Curiosidade da Semana — "Suspendi o treino porque quiz suspende-lo... Que me importa o publico, que me importa que pague. Dentro de mim palpita o Brasil e foi pelo Brasil que fiz tudo isso". Muito certo, mas só que o Brasil do Flavio tem pouco mais de 100 quilometros quadrados!...

Media balzaquiana — Nas seleções do Brasil Balzac sempre foi uma especie de patrono espiritual. O ideal é de trinta para frente... Barbosa 29, Augusto 31, Wilson 24, Eli 27, Danilo 30, Noronha 31, Claudio 28, Zizinho 30, Leonidas 35, Jair 34 e Chico 30. Somem tudo dividam por onze, que a media é de Balzac.

CURIOSIDADES

Helio, o dedicado centro-médio corintiano respondeu:

1 — Qual o maior arqueiro que já viu em todos os tempos?

— Batatais, figura de projeção no arco de qualquer clube.

2 — Qual é o mais completo craque do interior?

— O meia esquerda do Taubaté, Hugo, dono de grandes qualidades.

3 — Como formaria uma seleção de pretos?

— Com os melhores valores nas posições: Caxambú; Guilherme e Rubens; Nenê, Brandãozinho e Dino; Liminha, Rubens, Leonidas, Baltazar e Simão.

4 — Quais os artistas de cinema que mais aprecia?

— Spencer Tracy e Bette Davies.

5 — Tem irmãos ou irmãs e como se chamam?

— Tenho cinco do sexo masculino e cinco do feminino: Joaquim Leite, Olavo, Luiz, Moacir, Nelson Celia, Ondina, Geny, Maria Aparecida e Teresinha.

6 — Como escalaria atualmente a seleção paulista?

— Bino; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Leonidas, Pinga I e Canhotinho, sendo que a defesa foi formada integralmente pelo São Paulo, por ser este o setor mais seguro da cidade.

7 — Qual o craque de outro estado que aprecia?

— São dois em mesmo plano: Murilo, do Atletico Mineiro, e Zizinho, do Flamengo.

8 — Qual o maior malabarista dos campos brasileiros?

— Jair e Canhotinho.

9 — Qual o maior feito dos brasileiros em 1948?

— A bôa colocação que obtivemos nas Olimpiadas, quando nossos jogadores de bola ao cesto chegaram à semi-final, através de brilhante jornada.

10 — Qual é o jogador jovem que considera de maior futuro?

— O sampaulino Mauro.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Simão — A chamada de um jogador para a seleção brasileira é motivo suficiente para envaidece-lo. Sinceramente, se eu fosse profissional da bola e fosse distinguido com essa honraria, sentir-me-ia bastante valorizado, maximé porque saberia que teria oportunidade de defender a representação do meu país. Mas, meu caro Simão, as coisas, quando se trata da seleção brasileira de futebol, não são bem assim. O negocio começa mal e termina pior. Chamam uma porção de jogadores e depois, os desprotegidos, os que não são do clube de Flavio Costa ou não são cariocas, fazem a viagem de volta. Você viu o que aconteceu com o Pinga? com o Fiume e outros?

Você acha que esses elementos não têm predicados? Eles foram chamados para fazer volume, para que se fizesse movimento em São Paulo, de propaganda dos jogos do sul-americano, sim, porque Flavio Costa, muito antes da convocação, já tinha na cachola a seleção e os respectivos reservas. Isso você não ignora, porque já deve ter lido muito a respeito e ouvido mais, muito mais. Todavia, todas as advertencias possiveis não devem ser motivo para que você não tome colhecimento da convocação que recebeu, porque ela muito representa para a sua carreira. Você deve obedecer Flavio Costa, a menos que ele mande você jogar mal. Você deve ser disciplinado e no campo fazer o maximo. Dar tudo quanto póde, fisica e tecnicamente. Não dê atenção aos cornetas cariocas, àqueles que serão capazes de ir ver os ensaios só para critica-lo, só para apontar possiveis falhas. Deixe essas raposas falarem quanto entenderem. Faça o maximo, visando acima de tudo a representação brasileira. Se você fôr feliz, sem duvida, merecerá o premio em dobro, porque conseguir posição, com os obstaculos criados por Flavio, é quase impossivel. Se você for infeliz, se for dispensado, não dê nenhuma importancia a isso, porque não será a dispensa que determinará a quéda do cartaz. Nós já sabemos a "cama" que te arrumaram. Lute e retorne de viseira erguida. Seja qual for o resultado. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

TRANSFERENCIAS DE 49, CAUSAS E VANTAGENS

Abelardo, Ramon, Touguinha, Juvenal e Cilas mudaram de Estados — As alterações nos conjuntos locais — Zé Braz e Zé Carlos nos novos clubes — De Arnaldo Bontempo

Por ocasião do inicio de nova temporada futebolistica as transferencias de craques de um para outro clube, tornam-se coisa comum. Se bem que algumas dessas transferencias às vezes não cheguem a causar grande sensação, outras no entanto, pelo cartaz do jogador e pela soma dispendida para o seu engajamento provocam maior interesse popular.

QUATRO QUE VIERAM E UM QUE SE FOI

Abelardo é um craque mineiro de quem muito se falou, até que o Palmeiras resolveu ir busca-lo em Belo Horizonte. Necessitando de um centro-atacante, decidido e bom chutador, o alvi-verde dispendeu boa soma para contrata-lo. Abelardo era um idolo no seu ex-quadro. o Cruzeiro. Perdeu pois o futebol mineiro um de seus idolos e talvez ganhe o futebol paulista um centro-atacante de alta classe. Juntamente com Abelardo, veio tambem um meia direita, que, segundo dizem, possui otimos predicados. Ramon tambem era do Cruzeiro. Tendo recebido boa proposta do Palmeiras, veio tentar a sorte em nossa capital.

Touguinha é um jogador que gozava de grande cartaz em sua terra, o Rio Grande do Sul. Ultimamente vinha sendo o titular da seleção gaucha. O Corintians tomando conhecimento de suas qualidades não titubeou em traze-lo para o Parque São Jorge. A exemplo de Noronha, Mario, Rui, o centro-médio Touguinha é mais outro craque gaucho que vem tentar a sua consagração definitiva no futebol brasileiro, atuando em São Paulo, a verdadeira méca do futebol nacional.

Juvenal é aquele atletico centro-atacante que no ano passado defendeu as cores do Fluminense. Juvenal transferiu-se para o Santos. A torcida praiana muito espera dele, pois tambem Pinhegas quando deixou o tricolor carioca era considerado um fracassado.

O Fluminense abriu mão de Juvenal, mas logo se pôs no encalço de um outro centro-atacante de classe para seu conjunto. Suas vistas chegaram até São Paulo, onde atuava o excelente avante Cilas, artilheiro maximo do campeonato do ano passado. Com geito e sem muito barulho, o Fluminense conseguiu o seu concurso, pois o Ipiranga não se mostrou disposto a cobrir a proposta do gremio carioca. Foi essa, juntamente com a de Abelardo, as duas maiores transferencias de 1949. São Paulo ganhou Abelardo e perdeu Silas, um craque que poderá ir longe...

NACIONAL E JUVENTUS PERDEM BONS CRAQUES

Os dois maiores jogadores do Nacional durante a temporada passada foram indiscutivelmente Aldo e Zé Carlos. Esses dois elementos vinham sendo cobiçados com grande interesse por muitos clubes de nossa capital. Como se esperava. positivou-se de fato a transferencia, pois o Nacional não fez questão em mante-los em suas fileiras. Aldo foi para Vila Belmiro, onde poderá ter mais campo para exibir suas qualidades de grande arqueiro. Zé Carlos mudou-se para a Portuguesa de Desportos, passando a ser integrante de um ataque de alta categoria, e se souber aproveitar essa oportunidade, muito breve poderá consagrar-se definitivamente como um grande ponta direita.

O Juventus deixou fugir de seus dominios dois de seus craques que estavam em evidencia ultimamente. Zé Braz, um atacante de excelentes virtudes que sempre se constituiu em grande figura do grenás, guindou-se para um dos três "grandes" da capital: o São Paulo F. C. Viram os dirigentes do tricolor uma grande promessa em Zé Braz, e de agora em diante tudo depende do proprio jogador. Tambem Diogo, um zagueiro que se destacou sobremaneira no certame do ano findo, recebeu excelente proposta da Portuguesa de Desportos, e este ano irá defender a camiseta rubro-verde do quadro do Largo São Bento.

Nacional e Juventus enfraqueceram-se com a perda desses quatro elementos. E' pena que os quadros pequenos não consigam manter em suas fileiras os jogadores de qualidades que alí são forjados, pois só assim poderiam aspirar a fazer boa figura na disputa do campeonato paulista.

Outra transferencia que não chegou a despertar o interesse dos esportistas, foi a de Arturzinho para o Santos. No entanto o veterano craque vem sendo utilissimo ao conjunto de Vila Belmiro.

BIBE E VALTER, DUAS INCOGNITAS

A excelente ala esquerda do Ipiranga está em vias de se desfazer. Nem Bibe e nem Valter conseguiram chegar a um acordo com os dirigentes do gremio da colina historica.

Bibe ainda apresenta possibilidades de continuar no Ipiranga, pois a diretoria do alvi-negro ainda não decidiu definitivamente o seu caso Mas quanto a Valter, este não continuará no quadro alvi-negro. Tem propostas do interior e está interessando tambem ao Palmeiras, tendo mesmo treinado na equipe esmeraldina.

Onde ficarão Bibe e Valter? Aguardemos os acontecimentos e talvez, muito brevemente se decida a duvida em torno desses dois jovens e promissores craques...

Figuras e atrações da epoca

Claudio

Está atualmente o Corintians, sem duvida alguma, com o seu quadro bem ajustado, podendo-se afirmar mesmo, que já ha algum tempo que o conjunto alvi-negro não se conseguia entrosar tão bem quanto no mómento.

Varios destacados valores possui o Corintians em suas fileiras, todos em ótima forma, completamente aptos a colaborarem decisivamente para que o seu quadro brilhe em toda a linha na temporada de 1949. Entre eles, destaca-se a figura de Claudio. Um jogador dotado de virtudes indiscutiveis, já ha varios anos milita nas hostes corintianas, mantendo sempre um ritmo amplamente satisfatorio de produção, constitui um verdadeiro idolo para a imensa legião de fans do quadro do Parque São Jorge.

Claudio já possuia certo cartaz quando atuava pelo Sanots. Suas grandes condições de eximio fintador deram-lhe grande fama. De fato, já naquele tempo era um verdadeiro martirio para um defensor contrario ter de marcar o endiabrado e "mignon" ponteiro. Suas excelentes atuações despertaram a cobiça dos chamados grandes clubes, cabendo ao Palmeiras conseguir o seu concurso.

No ano de 1942, Claudio conseguiu sagrar-se campeão paulista, defendendo as cores do alvi-verde. No ano seguinte, porem, inexplicavelmente, decaiu de produção, talvez por motivos internos do clube, e acabou abandonando o clube do Parque Antar-



tica. Claudio, voltou então para a cidade praiana, onde defendeu novamente a camisa do Santos. Aos poucos foi recuperando a sua forma, e logo estava novamente deslumbrando os aficionados com os seus espetaculares dribles e tambem com seus chutes certeiros.

Aí é que o Corintians entrou em cena, e eis novamente Claudio na Paulicéia. Desde a entrada de Claudio para o Corintians, muitos têm sido os craques que têm passado pelo time alvi-negro. Poucos, múito poucos conseguiram se manter dentro do conjunto. Claudio, porem, imprimindo sempre às suas atuações grande regularidade, conseguiu sempre contar com a simpatia geral dos torcedores e dirigentes corintianos. Passaram-se varios anos e Claudio continuou sempre firme no seu posto, aparecendo, pode-se dizer mesmo, como o elemento mais destacado em numerosas ocasiões.

Claudio ainda não teve a satisfação de se tornar campeño paulista pelo Corintians. Tem empregado todo o seu esforço nesse sentido, mas muitos fatores têm contribuido para que o conjunto alvi-negro não obtivese o ambicionado titulo.

Agora, em 1949, Claudio está no auge de sua forma tanto fisica como tecnica, sendo considerado unanimemente como o mais perfeito ponteiro direito dos gramados brasileiros. Nas mais recentes partidas disputadas pelo Corintians, Claudio demonstrou toda a pujança de seus predicados e a ótima fase que atravessa. Mais uma vez contará o Corintians para esta temporada, com o prestimoso concurso desse grande "az" de noso futebol. Este ano, como dissemos o Corintians está bem melhor armado, e tem grandes possibilidades de conquistar o titulo. Todos os craques alvi-negros estão sequiosos de realizarem esse feito, reconhecendo porem, que a luta como sempre será ardua.

Claudio é um dos grandes valores que o Corintians alinhará para tentar reconquistar o ttiulo que lhe fugiu desde o já longinquo ano de 1941. A torcida corintiana confia cegamente nas qualidades de Claudio, e temos certeza, que o "mignon" ponteiro não irá defraudar as esperanças desses aficionados, principalmente se contar com a colaboração valiosa e necessaria de todos os componentes da equipe.

TOME NOTA DESTE NOME

Rubens, meia-direita ipiranguista

Rasputin

Dentre os elementos que compunham o numeroso plantel de convocados para os treinos da seleção brasileira, haviam um que partiu de São Paulo cheio de esperanças. Era Rubens, do Ipiranga.

Sonhava com a gloria de vestir a camiseta alvi-celeste do Brasil. No entanto, não contou em nenhum momento com a compreensão daqueles que têm a obrigação de orientar, tecnica e psicologicamente, os jogadores convocados. Nem o tecnico, nem a imprensa especializada, ninguem enfim presente aos ensaios iniciais, teve jamais o cuidado de ampara-lo como era necessario, para que ele pudesse render, no campo, de acôrdo com as suas possibilidades. Flavio Costa atirou-o à luta, pura e simplesmente, já de antemão convencido de que Rubens não poderia, em hipotese alguma, concorrer com Zizinho e Ademir, dois dos mais decantados "cartazes" do Brasil. O meia ipiranguista ficou entregue à propria sorte. No dia seguinte ao primeiro ensaio, tdos comentavam que Rubens se havia tomado de complexos. Ninguem procurou compreender que aquela timidez dos primeiros momentos era perfeitamente justificavel no calouro de 19 anos. A sua estupenda classe, o seu extraordinario futuro, as suas ambições, não entraram nunca em linha de conta. "E' um frouxo, uma vitima de complexos prejudiciais", disseram todos.

Mas, tomem nota deste nome: RUBENS.

Durante o ano de 1949, acabarão de amadurecer as suas sobranas qualidades. O adolescente de hoje, será um homem amanhã. E em 1950, quando precisarem de um meia-direita para a Copa do do Mundo, Rubens há de estar novamente entre os convocados. Dessa vez a coisa será diferente. Que se acautelem os "donos" de lugares, porque a experiencia de Poços de Caldas, de travo tão amargo, Rubens não a esquecerá. O tempo é o melhor remedio para as feridas da alma, e quando se é bravo e forte, quando se tem a fibra de lutador, as injustiças só servem de estimulo para novas arremetidas. A perda de uma batalha não significa que a guerra está perdida, quando se tem a coragem de atentar às lições que os insucessos nos dão.

Avante, Rubens! Confiamos em você. Temos certeza de que confirmará o nosso vaticinio, envergando, em 1950, o glorioso uniforme da seleção brasileira.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros. etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 · TEL. 9-5544 · S. PAULO

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

LEONIDAS - IDOLO EM 38 E ADVERSARIO EM 48!

Dema, o promisscr medio do Ipiranga, conta a reportagem interessantes aspectos de sua carreira — Giancoli, Bibe e Rubens, grandes amigos das horas dificeis — Claudio um contendor duro de ser marcado

Muito do que o Ipiranga conseguiu na sua brilhante fase de 48 resultou da politica benefica e interessante de seus diretores, bem coadjuvada por um excelente trabalho levado a efeito nas categorias inferiores. Todo o clube deveria encarar com maximo carinho um programa do mesmo genero. A formação da valores está, logicamente, ao alcance de qualquer um, desde que para isso se prepare com verdadeiro interesse, idealizando e pondo em pratica planejamento perfeito. Na Argentina, aliás, tanto os grandes como os pequenos, cuidam com particular carinho desse setor, razão porque, de resto, o processo de renovação local évoluiu, extraordinariamente, a ponto de ser o mais completo da America do Sul e quiçá do mundo. Entre nós, buscando a melhoria tecnica, seria mistér que se encarasse com interesse esse ponto.

Dema, futuroso defensor do Ipiranga, pode ser considerado um dos jovens que se converteram em grande esperança do nosso futebol graças ao trabalho inteligente de Carlos Paeta. Ao lado do amparo moral recebido do clube, vemos encontrar a contribuição inestimavel desse profissional, que é estudioso e entusiasta do assunto, aparecendo, sem favor algum, como o grande descobridor da maioria dos astros jovens dos campos bandeirantes.

Figurando entre suas mais recentes descobertas, Dema também milita entre os mais promisosres, sendo certo que um futuro radiante o aguarda, desde que se compenetre da responsabilidade que sua carreira encerra.

Vigoroso, dinamico, excelente cumpridor de ordens, e sobretudo ferrenho marcador, suas qualidades se assemelham, em muito, com as de Biguá, quando no auge da sua carreira.

Não é um medio super-tecnico, nem dispõe do estilo que realça, por exemplo, Valdemar Fiume, Bauer, ou alguns dos mais categorizados medios brasileiros. Mas tende a caminhar para lá, desde que faça um esforço de aperfeiçoamento, procurando melhorar sempre.

Sua carreira mal desponta e o tempo se estende em sua frente, prenunciando-lhe horizontes favoraveis uma vez que saiba atingi-los.

Dema, foi uma das atrações de 48. Deram-lhe o apelido de "carrapicho", que lhe calçou como uma luva. Os grandes ponteiros da cidade tiveram nele valoroso e leal adversario. Suas grandes qualidades culminaram na apresentação contra o Corintians no returno.

Seu nome é Ademar Lucazeche, nascido a 1.o de agosto de 1927, nesta Capital. Seu primeiro clube foi o Onze Piratas, ingressando depois no Rubens Sales. A seguir, no Fluminense, todos da varzea. Saindo do tricolor foi para o Ipiranga.

Carlos Paeta, esforçado tecnico, foi quem se interessou pelo seu ingresso no clube.

Nos aspirantes atuou sempre a contento, culminando contra o Palmeiras; no 1.o turno de 47. O Ipiranga venceu por 2 a 1, e Dema foi o melhor do quadro. Contra o S. Paulo tambem teve grande desempenho.

Nos primeiros meses de 48, contra o Comercial, em amistoso, fez sua apresentação no quadro principal.

Giancoli, Bibe e Rubens foram os que mais contribuiram para que se firmasse no quadro titular. Ainda no primeiro turno, o Ipiranga venceu a Portuguesa de Desportos por 2 a 1 e Dema apresentou a melhor partida, em todos os tempos. Esforçou-se para evitar que Renato, o perigoso ponteiro luso, conseguisse algo, saindo-se satisfatoriamente.

A mais fraca peleja registrou-se no segundo turno, quando o Ipiranga foi derrotado pelo São Paulo por 3 a 1. Dema, alem de estar em tarde pouco inspirada ficou abalado com o tento que China conquistou, após engana-lo.

Quando garoto, tinha em Leonidas o craque preferido. Agora, não poderia imaginar que após dez anos enfrentaria o seu idolo de quando criança.

O S. Paulo é o quadro mais completo. O S. Paulo foi tambem o quadro que maiores esforços requereu do Ipiranga, em ambos os turnos. Corintians e Portuguesa de Desportos foram outros adversarios dificeis.

Rubens e Mauro foram as revelações maximas do campeonato. Considerou o meia direita ligeiramente superior ao zagueiro.

Claudio é o craque mais dificil de ser marcado. Seu nome, entre os mais categorizados, aparece na escalação da seleção brasileira.

Dos colegas, no ultimo clube varzeado, Vuri e Asunção foram os melhores companheiros.

Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas, Orlando e Canhotinho, eis o selecionado que Dema formou para o Sul-Americano.

Caetano de Domenico é o tecnico que mais aprecia. Feola e Flavio Costa são outros que estão em alto conceito para o medio ipiranguista.

MATANDO SAUDADES...

Teléco

Ainda está bem clara na mente de todos os aficionados corintianos, a figura daquela centro atacante "colored" que tantas satisfações deu ao alvi-negro do Parque S. Jorge: Teléco.

Sendo natural do Paraná, Teléco iniciou-se no futebol em gramados de seu Estado natal, conseguindo apresentar exibições que o colocam como centro atacante de categoria e que muito poderia brilhar no futuro. Vindo para São Paulo, Teléco ingressou no Corintians, quadro que estava destinado a eleva-lo no cenario de São Paulo e do Brasil.

Teléco destacou-se como emerito artilheiro. Nunca foi um jogador dado a exibicionismo e era dificil mesmo, ve-lo fintar os adversarios. O seu jogo era extremamente pratico e bastante produtivo. Uma bola nos pés de Teléco dentro da área era verdadeiro perigo para a méta. Chutava com grande precisão, e suas bolas eram sempre mais colocadas do que arrematadas com violencia. Tambem nas cabeçadas, era um espantalho para os arqueiros.



Ficaram famosas as suas classicas "viradas". Teléco tinha uma grande facilidade em girar o corpo rapidamente e apanhar a bola ainda em movimento, para envia-la com bastante pericia á meta. Quantos e quantos tentos conseguiu com essa sua jogada caracteristica!

Atuando no Corintians, Teléco obteve as maiores glorias de sua carreira, tendo se sagrado por varias vezes, campeão paulista, naquela época de grande brilhantismo que o quadro alvi-negro atravessou. E' interessante notar, que desde a sua saida o time dos calções negros não mais conseguiu conquistar o titulo de campeão. Envergou tambem a camiseta da seleção tendo defendido com grande acertos as cores de S. Paulo. Quando o Corintians, com a saida de muitos de seus principais valores, começou a deixar de ser aquele esquadrão potente, e considerado mesmo como mais perfeito de nossa capital, Teléco tambem abandonou as cores alvi-negras, pois tambem já se encontrava no ocaso de sua carreira.

Mais tarde, Teléco tentou ainda voltar ao futebol paulista, defendendo a camisa do Santos. Chegou a realizar algumas boas partidas, mas logo desistiu. Já não tinha aquela agilidade, aquela rapidez de movimentos, que o tornaram como um dos melhores goleadores que tivemos.

Hoje em dia, Teléco, juntamente com outros dois veteranos craques, é proprietario de um bar, e está portanto, satisfatoriamente bem em sua vida particular. Não deixou porém de praticar o futebol completamente. Como para ele o futebol é um prazer, continua a atuar em clubes varzeanos, e de vez em quando, ainda acerta uma de suas classicas viradas, recordando as tardes de grande gloria, no Corintians.

DIRIGENTES EM FÓCO

Caetano Estellita Pernet é uma das mais simpaticas figuras da atual Administração do São Paulo. Tendo sido conselheiro do tricolor durante muitos anos, conhece de perto as necessidades e as aspirações do clube sendo portanto, no sentido dessas aspirações que orienta o seu trabalho fecundo. Devidamente entrosado na vida administrativa e politica do "mais querido", tem podido, no desempenho do seu cargo de Secretario Geral, emprestar a todos os seus empreendimentos o cunho da sua personalidade marcante. Atendendo a tudo e a todos com a sua proverbial fidalguia, já se apossou da simpatia e do respeito de todos aqueles que com ele têm privado. E' enorme a folha de serviços por ele prestados ao clube. Destacamos, entre outros, o brilhante desempenho que teve quando, investido das qualidades de advogado do São Paulo, defendeu-o no processo judicial contra ele movido por um gremio de Goiania, que reivindicava indenização por danos materiais. S. S. foi muito habil na defesa, conseguindo finalmente um acordo que consultava os interesses do constituinte. Agora, funcionando à testa do Departamento de Comunicações, tem se destacado pelo carinho que demonstra para com os problemas do São Paulo e pelo acerto de suas decisões, sempre ponderadas e refletindo elevado grau de inteligencia. Caetano Estellita Pernet honra as suas funções e o clube a que serve. Desde que assumiu o seu posto na atual diretoria do São Paulo, tem se revelado um espirito dinamico e progressista, trabalhando com verdadeiro entusiasmo e com raro acerto politico.

E' com prazer, pois, que DIRIGENTES EM FOCO vem trazer a Caetano Estellita Pernet a homenagem da sua admiração, a certeza do seu apoio e o testemunho de uma real simpatia.

À RADIO AMERICA

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. C. A. Linense

DIRETAMENTE DE LINS

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

"São Paulo não pode prescindir de reforços dos Estados na tentativa de reconquistar a hegemonia nacional"

Touguinha emite conceito certo para resolver um problema local — Só com a produção do mercado paulista não conseguiremos a supremacia — A politica adotada pelos cariocas — Baltazar, o esquecido — Servilio ganha um elogio — O melhor jogo que já viu

Apesar de já ter um excelente centro-médio, o Corintians procurou reforçar a posição contratando Touguinha. Suas qualidades já foram apregoadas pelos quadrantes sulinos. Participou da seleção gaucha. Um craque que galga rapidamente os degraus da fama, chegando à seleção, deve ser realmente um jogador de muitas qualidades tecnicas. Realizando um treino no Corintians, despertou a atenção dos presentes. Apesar de seu porte atletico, move-se com extrema facilidade.

Clovis Touguinha Santos nasceu no Rio Grande do Sul, a 14 de fevereiro de 1923. Já fez parte do S. C. Rio Grande e Gremio Portoalegrense.

No Corintians ingressou no dia 20 de dezembro de 1948.

O tento mais importante que marcou foi no jogo Gremio vs. Bagé, em 1944, pelo campeonato. A bola, centrada da direita, encaminhou-se para fóra da área, quando Touguinha, aproximando-se conseguiu golpea-la de cabeça, marcando o segundo gol dos seus. A pelota, tomando efeito surpreendente, entrou no canto esquerdo.

A mais bela e mais notavel partida que viu em todos os tempos foi Vasco vs. Internacional, no Rio Grande do Sul, em 1945, no tempo em que o quadro carioca ganhou a alcunha de "Expresso da Vitoria". Destacou a rapidez das jogadas, de principio a fim, a lealdade que imperou e algumas atuações de valor. O Vasco venceu por 2 a 0, mas unicamente pela melhor pontaria de seus artilheiros.

O conjunto vascaino é o mais completo do país, pela coordenação em suas linhas.

Pela tradição o Corintians e S. Paulo serão os mais serios concorrentes ao titulo de 1949.

Sua maior decepção ocorreu no seu jogo de estréia no Gremio, em 1943. Foi escalado quando estava fóra de forma, estando sem ter contato com a pelota ha 3 meses, e sua maior magua foi não poder corresponder.

Sua maior alegria foi quando conseguiu, em 1946, sagrar-se bi-campeão pelo Gremio.

Considerou Bino, Mauro, Rubens (Corintians), Noronha (São Paulo), Helio, Bauer, Rui, Oberdan, Fiume e Claudio os dez maiores craques paulistas.

Suas palavras: — "S. Paulo poderia reconquistar a hegemonia do futebol nacional recuperando os bons elementos, naturais do Estado, que estão atuando em quadros cariocas, mineiros, gauchos etc. Outra maneira é formando quadros genuinamente paulistas, isto é, com jogadores nascidos em S. Paulo. O preconceito regional prevaleceria, o conjunto titular ganharia maior força. Isto nos traria a hegemonia, estou certo".

Assim escalou o conjunto nacional para disputar o Sul-Americano, destacando que com elementos em forma não poderia ter rival: Barbosa; Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair (Canhotinho) e Chico.

O craque adversario que mais aprecia, pelas suas atitudes cavalheirescas, e sobretudo esportivas, é o ponteiro sulino Tesourinha que muitas vezes integrou, com exito, o selecionado brasileiro.

O maior malabarista dos campos paulistas e que não está atuando por não estar em forma é Servilio, o famoso "bailarino".

Considerou Mauro, Belfare, Edelcio, Santos e Luizinho as cinco maiores revelações de 48.

A maior partida do Corintians em 48 e em todos os tempos foi contra o Torino, na qual reeditou os tempos do famoso "Esquadrão Mosqueteiro".

Os craques esquecidos pelos selecionadores e que deveriam ter sido convocados para os treinos de Poços de Caldas foram Baltazar, que está fazendo falta e Danton, zagueiro esquerdo do Gremio Portoalegrense.

O craque que mais fala no gramado é Heleno, o ex-centro atacante do Botafogo. Sempre reclamando, desnorteia seus companheiros, convertendo-se em poderoso "handicap" aos contrarios.

Luizinho e Colombo são os elementos de grande futuro no futebol.

O maior ataque paulista no momento é o do Corintians, onde pontificam as figuras de Baltazar, Edelcio e Claudio.

Dino, o "Pavão", ex-integrante do seu atual clube, é o melhor jogador dos pequenos clubes, atravez de seus magistrais desempenhos.

A maior defesa que viu um arqueiro praticar ocorreu no jogo Paulistas vs. Gauchos, pelo campeonato brasileiro de 44. Remo, entrando na área, atirou forte, no angulo esquerdo. Julio estava totalmente descolocado. Num pulo tigrino, esticou-se em direção ao couro. Teve-se a impressão que não conseguiria alcançar a bola, mas para surpresa geral escanteiou lindamente.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

Flavio vai enriquecer de glorias faceis o futebol carioca

Fazendo justiça a Flavio Costa — O "vitalicio" não deve mesme, perder a oportunidade

Nós, que tantas vezes temos criticado Flavio Costa, estamos agora perfeitamente à vontade para reconhecer-lhe um mérito que é a invulgar inteligencia com que tem encarado as possibilidades do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol. O "vitalicio" compreendeu, desde logo, que as seleções do Uruguai e da Argentina dificilmente poderiam concorrer ao torneio, e, ante a facilidade da nossa tarefa, vislumbrou a grande oportunidade de glorificar os seus amigos do peito. E' um mérito que gostosamente lhe reconhecemos. Um golpe inteligente, sem duvida nenhuma, que só poderá provocar protestos dos "bairristas" de S. Paulo e de outros Estados prejudicados. Mas, que lhe importa isso? O que lhe interessa é que fiquem satisfeitos os seus amigos da Federação Metropolitana de Futebol e da C.B.D. O resto? Ora, o resto que se dane!

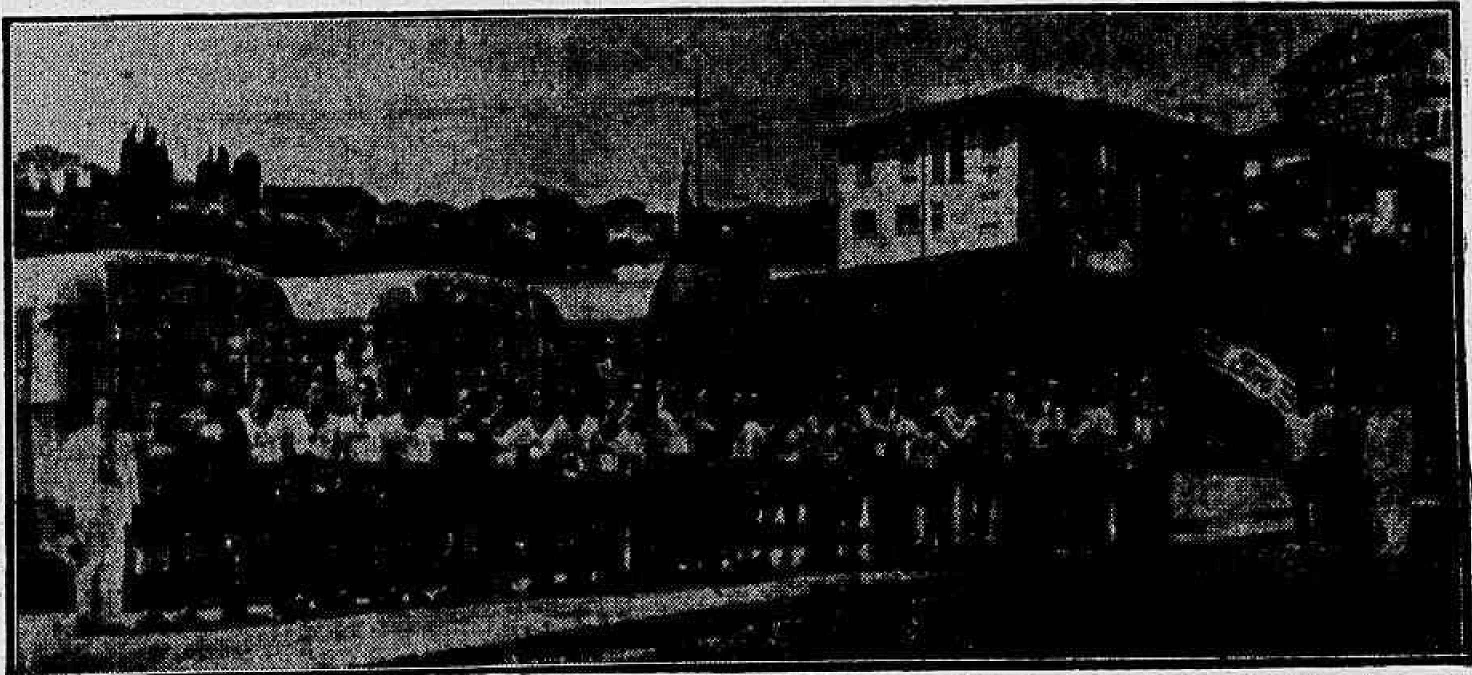
Enquanto os "bairristas" criticam o seu trabalho, os do Paraná lamentando a exclusão de Cireno, em beneficio de um Chico estropiado, os de Minas verberando o não aproveitamento de Carlyle e Niveo, e nós, os "bairristas" de São Paulo reclamando contra o descarado protecionismo a Wilson, Elí, Otavio e tantos outros, Flavio Costa segue serenamente o seu trabalho, pois sabe que a oportunidade de ouro, e não quer perde-la. Mesmo que venham as seleções do Prata, a parada ainda assim será facil para os brasileiros, porque, se a Argentina e o Uruguai, à ultima hora, participarem do campeonato, dificilmente poderão apresentar representações bem ajustadas. Alem disso, estaremos em nossa casa, contaremos com a torcida e com o fator ambiente.

Tem muita razão Flavio Costa. Não deve perder a oportunidade de classificar os seus pupilos para as provas mais dificeis que vêm aí, com o Campeonato do Mundo. Justiça lhe seja feita.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

OS JOGOS OPERARIOS DO SESI EM 49!

A Ford Motor Company uma das grandes atrações do torneio



O SESI faz realizar anualmente, no dia 1.o de maio, um torneio aberto entre os operarios da industria, da qual participam milhares de atletas. De ano para ano vai crescendo o interesse dos operarios em torno do sensacional torneio. Em 1948 dele participaram mais de 10 mil atletas e este ano, pelo que pudemos ver até agora será muito maior o numero de participantes, a julgar pela movimentação que se nota em quase todas as fabricas. De fato, é desusado o interesse dos operarios pelo notavel empreendimento do SESI. Teremos este ano um numero maior de concorrentes, inscritos nas três provas do torneio, que são as seguintes: futebol, voleibol e bola ao cesto. A nossa reportagem esteve nas fabricas da Ford Motor Company, e verificou o entusiasmo ali reinante. Todos os operarios estão com a atenção voltada para o grande acontecimento. Intensificam-se os preparativos dos atletas, podendo-se sentir que o desejo de todos é fazer com que a Ford mais uma vez tenha um desempenho saliente. A sua representação será, como em todos os anos, digna de nota, tanto qualitativa como quantitativamente. No clichê, pode-se ver um grupo de atletas da Ford, todos empenhados em repetir a brilhante atuação de 1948.

Como se vê, o SESI atinge a sua finalidade, com a realização dessa importante disputa, congregando milhares e milhares de operarios que assim vão se irmanando e integrando cada vez mais no velho e sabio conceito do "mens sana in corpore sano".

Os jogos da semana

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO EM SANTOS

1.o tempo: 1 a 1; final: 1 a 1. Marcadores: Barbozinha e Oliveira.

PORTUGUESA — Andú; Pavão e Toninho; Jarbas, Orlandinho e Antero; Plinio (Lula), Zinho, Beta, Barbozinha (Moacir) e Goldemir.

PONTE PRETA — Jura; Bruninho e Alcides; Nego II, Pitico e Rodrigues; Reis, Edgard, Pedrinho (Armandinho), Caréca e Oliveira.

Prel.: Juv. de Americana (4) x Juvenis da Portuguesa (4).

Portuguesa santista (1) vs. Ponte Preta (1)

Conquanto não agradasse inteiramente, a partida despertou atenção pelos lances rapidos. Os locais, donos de um conjunto algo superior, não desfrutaram as boas oportunidades surgidas. Os pontepretanos agiram com invulgar entusiasmo, notando-se bom preparo fisico. O resultado conhecido foi dos mais justos, uma vez que os litigantes nunca esmoreceram. A Portuguesa, com sua defesa agindo bem, só falhando no gol contrario, teve no ataque sua peça de menor poderio. O mesmo aconteceu com os campineiros, que cobriram suas falhas com grande espirito de luta. A lealdade e o cavalheirismo imperaram, conquanto os visitantes atuassem pesadamente, sem serem desleais. Enquanto ficou evidenciada a falta de Brandãozinho na linha media santista, os pontepretanos exibiram qualidades tecnicas apreciaveis. A peleja correspondeu pelo empenho dos jogadores. Jarbas, Andu, Antero, Oliveira, Bruninho, Rodrigues e Jura, os melhores. Juiz: Walter Diniz, regular. Renda: Cr$ 24.080,00.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

Bauer

Os exercicios preparatorios de Poços de Caldas tem polarizado as atenções de todos os esportistas do Brasil. Isso porque o Campeonato Sul-Americano se aproxima e todos anseiam para que nos apresentemos com a força maxima.

Domingo ultimo tivemos o ultimo exercicio realizado naquela aprazivel estancia mineira. E para figurar nesta secção, como o craque mais em evidencia da semana, escolhemos dentre todos os que tomaram parte naquela ensaio, a figura do medio direito Bauer, pela otima conduta que teve durante todo o transcorrer da pratica.

Bauer disputou no ano passado, em defesa das cores de seu clube, grandes partidas que o indicaram como um grande concorrente à esa média direita da seleção nacional. Foi convocado para os treinos preparatorios, para disputar com os outros concorentes a conquista daquele posto.



Teve pela frente um grande rival: Ely. O popular medio vascaino, si bem que possua grandes qualidades, tinha ainda a preferencia do tecnico do seu quadro, que segundo muitos, já o havia escalado antecipadamente, muito antes dos treinos. Por isso, Bauer sempre teve de se conformar com a condição de figurar na equipe considerada reserva, juntamente com o seu companheiro Rui, outra figura de grande realce em nosso futebol.

Bauer porém não desanimou. Continuou empregando todos os seus esforços no sentido de sempre apresentar boas atuações.

Domingo, Bauer "abafou a banca". Atuando dentro de sua caracteristica, isto é, no sistema avançado, constituiu-se numa verdadeira mola propulsora dos ataques do time reserva, que impulsionado pela grande efetividade do medio paulista, acabou conquistando tres tentos. Bauer conseguiu suplantar em cheio ao seu rival Ely e foi apontado mesmo como o elemento de maior projeção durante o ensaio.

Flavio Costa é inflexivel em suas opiniões, mesmo que esteja errado. Se os treinos são para se aquilatar da forma dos jogadores, e reunir os melhores na formação do selecionado, Bauer merecia o posto mais do que Ely, pois tem superado sempre em materia de produção e efetividade o concorrente.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Uruguai, bi-campeão em 1924

Nosso país não participou do campeonato — Uruguai, o melhor conjunto do torneio — O Chile ficou com a "lanterna"

O Brasil, na impossibilidade de apresentar um bom selecionado, não compareceu ao Campeonato Sul-Americano de 1924. Não desejando repetir o insucesso do ano anterior, manifestou a sua não participação alguns meses antes. Assim, o certame, realizado em Montevidéu, apresentou o Uruguai como bi-campeão. Apesar de seu unico concorrente mais categorizado ser a Argentina, lutou sempre contra adversarios incapazes de lhe ameaçar a posição. Paraguai e Chile atuaram com entusiasmo mas nunca conseguiram fazer exibição que chegasse a preocupar os argentinos e os locais. Os portenhos, embora surgissem como os unicos capazes de dar serio combate aos celestes, se apresentaram com um conjunto falho, no qual a defesa foi o ponto mais regular. Pela primeira vez nosso país não comparecia aos encontros, deixando mais aliviados os adversarios. O 7.o campeonato oficial foi iniciado a 12 de outubro e terminou a 2 de dezembro, apresentando jogos de pouca expressão e os resultados verificados, se bem que tenham sido conquistados licitamente, não agradaram, deixando descontente a torcida uruguaia, apesar de seu selecionado conquistar o titulo. No jogo Paraguai vs. Chile, este foi vencido por 3 a 1, mas o terceiro tento dos contrarios deu margem às duvidas. O Chilé mereceria pelo menos o empate. Outro marcador que não foi fiel ao andamento da peleja foi o do jogo Paraguai vs. Urugual. O prelio foi vencido pelos locais, mas os visitantes mereciam um resultado mais ameno.

Analisando-se a produção coletiva dos contendores, vemos que o Uruguai realmente mereceu o titulo, porquanto suas qualidades ainda que não satisfazendo totalmente, foram as mais notadas. O quadro local apresentou uma defesa homogenea, ao mesmo tempo que um ataque rapido e infiltrador. Em todos os prelios as figuras que mais se destacaram foram o arqueiro, o zagueiro esquerdo, o medio direito e o centro atacante.

A Argentina se colocou em segundo lugar, tendo apresentado um quadro com regular defesa, que muito influiu na colocação final. O ataque nunca chegou a se entender perfeitamente e poucas possibilidades teve de vazar os arcos contrarios.

O Paraguai escapou de ser o ultimo colocado, quando venceu o Chile por 3 a 1. Foram impostas varias duvidas, quanto ao seu terceiro gol, que desanimou por completo os andinos. Seu conjunto foi irregular em toda linha, mas ainda assim mereceu a colocação que tirou, aparecendo um ponto apenas abaixo da Argentina. As figuras de projeção em seu conjunto foram os novos, como sejam: o arqueiro, o centro medio e o trio central atacante.

A equipe chilena andou sempre às voltas com o problema dos reservas. Seus craques titulares, que se contundiram, nunca tiveram substitutos à altura e o que se viu foi o selecionado andino tomar posse da "lanterninha". Apesar disto, nos primeiros compromissos, assustou os adversarios, mas isso enquanto teve reservas fisicas e titulares em condições de jogo.

O campeonato, após todos os jogos apresentou a seguinte tabela de classificação por pontos ganhos:

1.o	Uruguai	5
2.o	Argentina	4
3.o	Paraguai	3
4.o	Chile	0

Os resultados que o certame apresentou, foram: — Uruguai (0) vs. Paraguai (0; — Uruguai (5) vs. Chile (0); — Uruguai (3) vs. Paraguai (1); — Argentina (2) vs. Chile (0); — Paraguai (3) vs. Chile (1) e Uruguai (0) Argentina (0), tendo o quadro uruguaio se sagrado campeão com o seguinte conjunto: — Mazali, Nasazzi e Arispe; — Alzugaray, Zibecchi e Chierra; — Urdinaram, Barlocco, Petrone, Céa e Somma.

Fatos pitorescos do futebol

Em 1935, a rivalidade entre clubes de São Paulo já era bem forte. Naquela época, as torcidas, alem de gritarem muito e armarem sururús, davam inumeras notas pitorescas, principalmente quando se tratava de um jogo importante. Por exemplo, naquele ano, o Palestra teve de ir enfrentar o Santos em Vila Belmiro. A torcida santista, otimista quanto à vitoria de seu quadro sobre o alvi verde, havia preparado antecipadamente, centenas de quilos de macarrão para espalharem pelo estadio depois de findo o jogo. E o negocio deu certo! O Palestra perdeu e a "macarronada" sobrou em Vila Belmiro. Os palestrinos aguentaram tudo aquilo e voltaram para São Paulo, já planejando a vingança para o segundo turno. Chegou o dia da outra partida. Os palestrinos estavam com "sêde" dos santistas. Em baixo das arquibancadas estavam bem guardadas numerosas caixas cheias de peixes, para serem jogadas nos "peixeiros" caso eles perdessem a peleja. Dessa vez o tiro saiu pela culatra, pois o Santos, disputando grande partida venceu o Palestra em seu proprio campo. Não se sabe ao certo o que os palestrinos fizeram com as caixas de peixes, mas ouviu-se dizer que na segunda-feira, ainda que um pouco contra gosto, muitas familias palestrinas almoçaram uma gostosa peixada...

• • •

Muitas vezes no futebol, a emoção do torcedor, do jogador e mesmo dos dirigentes, atinge a um alto grau, chegando em muitas ocasiões, a descontrolar por completo um individuo. Um caso interessante aconteceu recentemente em nossa capital, quando da realização de um importante cotejo. Jogavam São Paulo e Portuguesa Desportos se o tricolor vencesse essa partida, estaria com o titulo praticamente assegurado. Até quase o fim da contenda, o placard assinalava o empate, quando numa jogada excepcional e verdadeiramente emocionante, o ponteiro China, apoderando-se da pelota, passou por dois adversarios em sentido lateral, aplicando então espetacular virada de sempulo, aninhando, a bola nas redes da Portuguesa! Vibrou a torcida tricolor, atingindo o auge a sua emoção. Terminado o jogo, China foi muito cumprimentado pelo seu grande feito, e já no vestiario, recebeu a visita de um alto mentor sampaulino. O procer tricolor, visivelmente emocionado, entrou correndo no vestiario e dirigiu-se ao encontro de China, abraçando-o calorosamente. Ao terminar o abraço, porem o dirigente percebeu que estava todo molhado. Tambem pudera! !China estava debaixo do chuveiro!

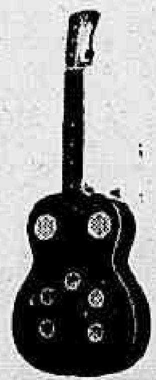
• • •

Outro caso que vem provar as violentas emoções que o futebol causa, é o fato que vamos narrar. Num encontro disputado entre a Portuguesa Desportos e Palestra Italia, ainda no antigo estadio luso, no Cambuci, o interesse pelo desfecho era intenso, principalmente do lado dos palestrinos, que estavam na ponta da tabela e necessitavam daquela vitoria. Mas apesar de todos os esforços dos craques alvi verdes, a Portuguesa apresentava uma atuação excelente e já no segundo tempo, vencia o encontro por 2 a 0! Os torcedores do Palestra estavam desesperados, pois aquela derrota poderia significar a perda do titulo maximo. Mas eis que os craques esmeraldinos empreendem fortissima reação e assinalam o seu primeiro tento. Um certo torcedor nas arquibancadas se emocionou um pouco. Continuou a reação e o empate tambem apareceu. O torcedor já estava dominado por grande emoção e suas feições bem o demonstram. Faltavam apenas dois minutos para o termino da peleja, quando Echevarrieta, em grande jogada assinalou o tento da vitoria do Palestra! O torcedor gritou, pulou e fez tudo o que a emoção mandava no momento. Deixara de ser um cidadão pacato e sensato para se transformar num torcedor fanatico. Mas o seu fisico não estava preparado para suportar tão violentas emoções. De repente, ele se contorseu todo e sem sentidos foi ao chão. Foi logo socorrido mas tudo em vão. Morrera instantaneamente! Aquele gol de Echevarrieta o matara...



JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3533

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Maçon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21


"DINAMICO" DEL VECCHIO
Patente 23038
PEÇAM CATALAGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0346
SÃO PAULO

IMPRESSÕES NO NOVO TESOUREIRO DO CORINTIANS

As piscinas e o quadro profissional, a grande preocupação da diretoria

Luiz Medeiros traça amplo e palpitante programa de ação baseado na plataforma de Alfredo Trindade — Novo emprestimo na Caixa Economica — Visita das autoridades governamentais aos futuros tanques aquaticos — "Campanha da carroça de terra" — Um ano de lutas e de sacrificios — Apelo veemente a todos os corintianos — Grande movimento financeiro, mas tambem enormes despesas — Receita equilibrada — No setor profissional o plano envolve fecundas atividades — Mais dois craques em vista - Sensacional esforço pró reconquista da supremacia técnica — O Corintians voltará a ser um patrimonio de glorias

A nova diretoria do Corintians está desenvolvendo grande atividade, procurando reestruturar as diversas secções do clube. Ha um programa de trabalho, traçado com esmero, que está sendo seguido á risca. A nossa reportagem, no intuito de transmitir novidades aos alvipretos, procurou ouvir Luiz Medeiros, atual tesoureiro do campeão do Centenario. S. s. atendeu-nos com a gentileza que lhe é peculiar, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Estamos ainda em fase de reorganização. Ha muito o que fazer. E' nossa intenção dar autonomia a todas as secções. Cada departamento terá um diretor especializado e merecerá a melhor atenção da diretoria. O regime das requisições será imediatamente abolido, e serão dotadas verbas para cada departamento que assim funcionarão com maior independencia.

CONSTRUÇÃO DAS PISCINAS

Como não podia deixar de ser, a construção das piscinas é o sonho de todos os corintianos. E' facil de avaliar o desenvolvimento que as mesmas trarão ao clube. A população dos bairros adjacentes afluirá ao Parque São Jorge, em busca das delicias que só uma piscina pode proporcionar, nos tempos de calor. Serão milhares de novos associados, que, com suas familias, frequentarão o clube, beneficiando-se e beneficiando Corintians. Por essa razão, procuraremos incentivar as campanhas pró acabamento das piscinas. Todas as iniciativas, nesse sentido, encontrarão apoio integral da diretoria. Estamos cogitando de obter um novo emprestimo na Caixa Economica, de **um milhão e quinhentos mil** cruzeiros, importancia que, uma vez realizada a operação, será toda ela aplicada na continuação das obras. Por motivos que mais adiante explicaremos, as piscinas não poderão ser concluidas apenas com a receita do clube, mas havemos de termina-las brevemente, com o apoio dos corintianos ás campannas que vamos encetar.

CAMPANHA DA CARROÇA DE TERRA

Estamos construindo um aterro, no Parque São Jorge em beneficio das obras das piscinas. E' uma iniciativa ainda de grandes proporções, que precisa contar com o apoio de todos os associados. Nesse sentido fazemos um apelo aos corintianos: ajudem a construir o aterro, mandando todos que puderem, uma carroça de terra. Será auxilio valioso. Já entramos em entendimento com as autoridades governamentais e recebemos a promessa de auxilio efetivo, mas ainda assim a colaboração dos bons corintianos é imprescindivel.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Não descuidaremos de nossa secção de futebol profissional. Dois diretores militam atualmente nesse setor. Nagib Nader e Cristino Calad, pessoas de reconhecida competencia e idoneidade moral, e que estão iniciando os seus trabalhos com grande entusiasmo. Todas as providencias serão tomadas para aparelhar o Corintians de forma condizente com o seu prestigio. Ha possibilidade de virem a ser contratados mais dois elementos de grandes qualidades, ainda com tempo de disputarem o campeonato deste ano. Pode, pois, assegurar aos corintianos, que o nosso quadro será, em 1949, um dos mais sérios candidatos ao titulo maximo.



O sr. Luiz Medeiros, tesoureiro do Corintians quando falava ao nosso redator

FINANÇAS

A tesouraria conta hoje com um movimento muito grande, mas, se a nossa receita é plenamente **satisfatoria, as nossas** despesas mensais são elevadas, e temos compromissos pesados para saldar. Não ha "deficit", propriamente. Ha apenas equilibrio entre receita e despesa. A nossa arrecadação é muito boa, sem duvida, constituida da mensalidade dos associados e das rendas dos jogos, mas tudo desaparece no turbilhão das despesas. O jogador profissional não é barato, todos sabem disso, e o clube mantem diversos departamentos amadores que exigem constante assistencia financeira. E' por esse motivo que as obras da piscina não poderão ser concluidas apenas, com o dinheiro da nossa arrecadação normal. Mesmo assim, contando com a colaboração de todos, e com um pouco de espirito de economia, é certo que haveremos de fazer alguma coisa.

PANORAMA ESPORTIVO SOCIAL

Procuraremos incrementar a frequencia de associados á nossa praça de esportes, promovendo disputas de varios torneios amadores internos, em todas as modalidades esportivas, visando maior união de todos os corintianos e criando um ambiente cordial e festivo na séde. Consideramos esse ponto de capital importância, pois acreditamos que a união dos corintianos, por si só, impelirá o clube para novas conquistas. Durante o campeonato de futebol de 1949, os jogos cujo mando nos pertencer, e que, pela sua menor importancia, puderem prescindir do Pacaembu', serão realizados no Parque São Jorge. Isso fará com que muitos esportistas venham a conhecer as novas melhorias nas suas instalações, havendo a possibilidade de se tornarem membros efetivos da comunidade corintiana.

Em suma, não pouparemos esforços para conduzir o nosso clube a uma situação cada vez mais destacada no cenario esportivo nacional, situação, aliás, a que faz jús o Corintians, pelo seu passado tradicional e glorioso, pelo seu presente de trabalho e luta.

UM ANO DE GRANDES LUTAS

Tudo quanto puder favorecer o projeto de reingrandecer o Corintians, que constitui nossa maxima aspiração, realizaremos, ainda que com verdadeiros sacrificios, ajudados, naturalmente, por todos aqueles que desejam, realmente o progresso do nosso glorioso clube. Sendo, hoje em dia, mais do que nunca, uma grande potencia, com patrimonio elevado, numeroso quadro associativo, figuras de relevo na sua orbita, o Corintians tem pela frente um destino brilhante, conquistas imorredouras. No que depender de nós, novos diretores, e desse nucleo que ora comanda o seu destino, tudo será feito, nada se poupará.

Este ano será para todos os corintianos uma etapa de lutas e de grande esforço pela maior grandeza do pavilhão corintiano. No setor profissional visamos, a supremacia técnica, que nos fugiu ha anos a despeito dos esforços produzidos nesse sentido. Os tanques aquaticos, sonho caloroso dos corintianos, de todos os aficionados dos populosos bairros da Penha, Tatuapé, Belem, Vila Maria e Braz, serão concretizados ou avançarão para frente buscando o termino das obras. Nosso presidente, Alfredo Inacio Trindade, com seu reconhecido entusiasmo, nesse ponto se mostrará inflexivel, olhando com particular carinho tão importante problema. Tanto assim que já levou ao Parque S. Jorge autoridades governamentais, tentando, dessa forma, atrair interesse dos homens publicos para um dos principais problemas da juventude corintiana e esportiva".

O ACASO E O DESTINO

IV — Mauro

Mauro é um craque que pode se gabar de ser um dos que conseguiram galgar os degraus do estrelato em tão curto espaço de tempo. Até o ano retrazado era simplesmente um jogador do interior como milhares que existem por aí. Duma hora para outra, porém, envergando a camiseta tricolor, e lançado com a responsabilidade de substituir Renganeschi, um craque que tinha sido em muitas ocasiões, o ponto alto do conjunto, Mauro tomou conta do posto com uma segurança e confiança que deixou surpresos mesmo os responsaveis da equipe e ainda mais a propria torcida.

Agora, Mauro já um idolo no São Paulo. Faz parte integrante da grande familia tricolor, é admiradissimo por todos, tanto pelas suas qualidades tecnicas como pessoais. E' grande a satisfação do torcedor sampaulino ao ver aquele jovem e atletico zagueiro envergar a camiseta das tres cores de seu quadro de coração, em virtude das grandes qualidades do qual é possuidor. De fato, o São Paulo acertou em cheio quando contratou Mauro. Por tão pouco dinheiro, conseguiu um zagueiro que logo após, seria considerado por muitos, como o mais perfeito do Brasil em sua posição.

Mas talvez muitos não saibam que a estas horas, Mauro bem poderia estar vestindo a camisa verde do Palmeiras. Se isto não aconteceu, foi porque o destino interviu e fez com que Mauro não ingressasse nas hostes alvi-verdes. De fato, quando da realização de uma partida em São João da Bôa Vista, em que tomava parte a equipe do time do Parque Antartica, os dirigentes palmeirenses ficaram bem impressionados com o jogo de Mauro, e chegou-se a falar mesmo que o seu engajamento era coisa quase certa.

Mas quando se estava nesse pé, eis que surge a novidade que o São Paulo contratara um excelente zagueiro vindo de São João da Bôa Vista, e que segundo certas informações, era um elemento de um provavel grande futuro. O São Paulo não "dormira no ponto" e avantajara-se ao Palmeiras, pois Mauro não tinha qualquer compromisso com o alvi-verde.

E' engraçado citar aqui uma curiosa coincidencia: Waldemar Fiume antes de ingressar nas fileiras do Palmeiras, tinha treinado no S. Paulo. Mas os dirigentes palmeirenses, habilmente o haviam contratado, mesmo sem experiencias. Perdera o tricolor um ótimo elemento. Agora, a historia inverteu-se. Mauro era pretendido pelo Palmeiras, mas o São Paulo é quem acabou ficando com o seu concurso. Como vemos, quem com ferro fere...

Teria Mauro conseguido o grande exito que conseguiu defendendo as cores do Palmeiras no ano passsado? Duvidamos. Pode ser que o seu ritmo de jogo fosse o mesmo que apresentou no S. Paulo. Mas é preciso notar que no tricolor, Mauro encontrou grande apoio em seus companheiros, todos em grande forma, e que davam ampla conta de seus recados, nunca sobrecarregando o trabalho do zagueiro. Houve um perfeito entendimento conjuntivo entre os elementos da defesa tricolor e tudo isso contribuiu para as otimas exibições de Mauro. Se Mauro tivesse ingressado no Palmeiras, iria encontra-lo numa fase nada animadora, com o seu conjunto algo desmantelado, necessitando urgentemente de varios reforços. Talvez mesmo, Mauro, estivesse atualmente num plano secundarissimo em nosso futebol, em contraste com a posição que ocupa, como convocado à seleção nacional. Muitos grandes craques naufragaram devido a certas circunstancias, pois não tiveram a bafeja-los o lado bom que o destino nos reserva. O destino sorriu para Mauro e abriu-lhe a porta da fama. Até agora, o destino continua a sorrir para ele, que corresponde a esse sorriso com as grandes partidas que tem disputado. De hoje em diante, torna-se humanamente impossivel querer prever o futuro da carreira de Mauro, mas os nossos votos são de que a fortuna sempre esteja ao seu lado. As vezes grandes qualidades tecnicas não bastam, pois o Destino às anula com grande e relativa facilidade...



NORONHA, outro ponta superior a Chico em S. Paulo

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 — BOM RETIRO — S. PAULO



"A senhora pode montar como quizer, mas pessoalmente sempre fico com dor de cabeça quando monto de costas".

AVENTURAS DO SELECION

COMO SE CONTA A HISTORIA DA AT LEIRA — BALÕES DE ENSAIO DA C FLAVIO COSTA COMO PREPARADOR TAÇÃO — O SONHO DO "VITALICIO" PESADELO — UM APELO SE

ODILON C. BRAZ

Quando chegou o momento da C.B.D. indicar o nome do tecnico que deveria cuidar do selecionado brasileiro para o sul-americano, a mentora mater soltou uns balõesinhos de ensaio, para despistar. E os seus arautos apregoaram: "ENTRE JORECA, FEOLA E FLAVIO COSTA deverá ser escolhido o selecionador" ou então "Feola bastante credenciado para ser o tecnico da seleção". Isso tudo era apenas "pra inglês ver", porque em verdade Flavio Costa já estava avisado de que seria, novamente, o escolhido, pois é o herdeiro direto do posto e dos erros de Ademar Pimenta. E foi assim que mais uma vez tomou a si o encargo de favorecer os seus amigos do Rio.

O pareo, desta vez, era mais duro. Havia muita gente boa, nos Estados, pretendendo um lugarzinho na seleção. Flavio Costa ouvia falar em Niveo, em Pinga, em Fiume, em Noronha, em Rubens, e começava a preocupar-se. Mas, de repente, colocou o dedo na cabeça, à moda do prof. Nimbus, e exclamou: Eureka! E tinha, mesmo, encontrado a formula, que consistia em requisitar o maior numero possivel de jogadores e manda-los para um lugar qualquer, enquanto ele, tecnico, com outros convocados, iria dar um passeio bem demorado por longinquas terras. Bem pensado, e melhor executado. A C.B.D. requisitou 41 craques, tendo o cuidado de incluir, na lista, um grande numero de "deslocados" em face da "diagonal" de Flavio. Exemplo: Fiume, Gerson, Santos, Juvenal, Geninho, Rubens, Murilo etc. Enquanto essa turma toda recebia ordens de ir engordar em Poços de Caldas, o "tecnico" com seus pupilos excursionava ao Mexico, de acordo, aliás, com o seu belíssimo plano. Quando voltou da terra dos aztecas, já trazia a seleção na cachola, todo mundo sabe disso, mas era necessario que a comedia continuasse. Então o "vitalicio" deitou falação: "Amigos, não ha mais tempo para experiencias. Sou forçado a aproveitar a extrutura do Vasco da Gama, mesmo porque a requisição dos elementos que aqui estão não obedeceu a um criterio justo". E foi logo escalando: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Paraguaio, Ademir, Otavio, Canhotinho e Chico. Com esse time, pensou lá com os seus botões, satisfaço aos meus amigos cariocas e os paulistas não poderão reclamar, pois não estão incluidos Noronha e Canhotinho?

Mas, ha sempre um "mas" para atrapalhar a vida da gente, já repararam? Flavio Costa não contava com o que lhe aconteceu. Parece que todos os jogadores estavam empenhados em estragar os seus planos. Mauro começou a dar aulas de futebol em Poços de Caldas, explicando a Wilson como é que deve jogar um zagueiro central. Antecipação, corte, firmeza, agilidade, tudo isso em aulas práticas. Bauer, por seu turno, resolveu mostrar ao "vitalicio" que não pode ser preterido, assim sem mais nem menos. Fez algumas demonstrações do seu variado repertorio, tendo sido muito aplaudidos os seus "rushs" pelo centro e pela direita, sempre om direção ao gol, assim como a sua velocidade, que lhe permite perfeita cobertura da sua zona. O controle de bola, a justeza dos passes, o arremesso potente, tambem foram muito apreciados. Claudio achou que essa historia de titular "a priori" não estava muito bem contada, e começou a jogar como sabe. Foi conservado na reserva no primeiro exercicio, iniciou o segundo ainda na reserva, mas não seria mais possivel a Flavio negar a evidencia dos fatos, tanto assim que no segundo tempo do segundo treino Claudio foi incluido no time considerado titular e nunca mais saiu de lá. Foi o primeiro a transtornar os planos do "vitalicio". Zizinho, na meia-direita, complicava mais as coisas, jogando mais do que Ademir, e no centro do ataque as coisas começaram a ficar pretas quando Leonidas, Nininho e Carlyle resolveram fazer sombra a Otavio. Flavio Costa tonteou de uma vez! Já havia pensado em colocar Ademir na meia-esquerda, mas agora, ante a "ursada" dos três centro-avantes, não pôde mais fazer isso, porque a meia-esquerda precisa ficar reservada para Otavio, no caso deste ter que cair fora do centro. E Ademir? Ora, é muito facil! Tira-s[e] Canhotinho da ponta e [co]loca-se Ademir. Há mu[...]

NI[...]IO, cuj[...]

Treinou anteontem no Rio o selecionado brasileiro, no campo do Flamengo e com as portas trancadas ao publico como era desejo de Flavio Costa. O ensaio decorreu normalmente, tendo apresentado as mesmas carateristicas do ultimo treino realizado em Poços de Caldas o famoso treino inacabado. Flavio Costa manteve a constituição dos dois times, ou seja: BRANCO: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Otavio (Nininho), e Orlando (Jair) e Canhotinho (Simão). VERDE: Castilho, Santos (Rui) e Mauro; Bauer Rui e Bigode; Paraguaio, Ademir, Carlyle (Leonidas), Geninho e Simão (Braguinha). O ensaio terminou com a vitoria do quadro verde pela contagem de 5 a 2, tentos de Ademir (2) Carlyle, Geninho e Leonidas para os vencedores e Orlando e Nininho para os vencidos.

Para não perder o habito, o "vitalicio" andou fazendo das suas. A deslocação de Rui para a zaga direita, ao lado de Mauro, é uma dessas coisas que aberram do senso comum. Informam do Rio que Rui convenceu, na zaga, e isso aumenta o nosso temor de que venha a ser mantido no novo posto, com prejuizo da magnifica colaboração que poderia emprestar ao quadro, com a sua

Flavio tem tantos m[e]ia- insiste com Jair. u[m] av[...]

peregrina classe de medio ofensivo. Entretanto, dentro dos moldes até agora obedecidos por Flavio Costa, o treino foi bom, dando margem a que se tirem conclusões capazes de dar uma orientação definitiva ao selecionado. Na zaga Mauro tem demonstrado que merece uma chance de treinar entre os titulares. Suas atuações, nos ultimos treinos, têm sido muito bôas. De treino para treino o jovem zagueiro confirma as qualidades, e no entanto Wilson é o dono da posição nada indicando que o técnico esteja inclinado a reconhecer os melhores meritos de Mauro. Na linha média, então, é onde mais chama a atenção o facciosismo do "vitalicio". Porque motivo Flavio Costa teima em não aproveitar a linha media do São Paulo, completa? Não tem, diante dos olhos, a prova de que Bauer e Rui estão jogando melhor do que Eli e Danilo? Pois então, porque não faze-los atuar ao lado d[...] ro Noronha, cuj[...] produção no q[...] sido assombrosa[...] gusto e Wilson, [...] Noronha, desde [...] Flavio Costa [...] aproveitar maio[...] mentos habitu[...] tos. Mas Augusto[...] Rui e Noronha, [...] uma retaguarda [...] entanto essa fo[...] tentada. Por que[...] entre Vasco e S[...] do peito e outro[...] fato de não ter [...] perimentado a f[...] zação dessa pe[...] prova de que e[...] jogando bem, e [...] dos vascainos: M[...] á fogueira, u[...] tambem. Isolar[...] panheiros para [...] lhes as possibili[...] tão nunca mais [...] dro titular, e [...]

[...] compan[...] [regu]laridade [...] titular, [...] escalar [...] Danilo [...]cio, aleg[...] [nece]ssidade [...]ro de [...] tuar [...] [M]auro, Ba[...] [...]a tam[...] [homo]genea, e [...] nunca [...] apenas po[...] [S. P]aulo, u[...] O sim[...] [v]italicio" [...]ula de u[...] [i]ntegral, [...] craques e[...] [fi]caram o h[...] foi atir[...] [...], e B[...] [...] dos c[...] [...]or anu[...] Desde [...] [fic]aram ao c[...] permane[...]

LEITURA PREJUDICADA P

AS E DESVENTURAS
ONADOR NACIONAL

ORIA DA ATUAL SELEÇÃO BRASI-
NSAIO DA C. B. D. E NOVAMENTE
EPARADOR DA NOSSA REPRESEN-
"VITALICIO" ESTÁ SE TORNANDO
M APELO SEM ESPERANÇAS

o facil! Tira-se o
inho da ponta e co-
Ademir. Há muitos

pretextos bons para isso. De Chico Flavio Costa teve que desistir, pois de



N...HO, cujos treinos foram ótimos

nada adiantou toda a sua proteção. Mandou Niveo e Cireno embora, mas não pôde ainda mandar Canhotinho, e o ponteiro palreisense está firme como o Pão de Açucar. Vai p'ra meia "come" a bola. Vai p'ra ponta, melhor ainda. Tudo isso tem atrapalhado o nosso amigo Flavio, amargurando-lhe um pouco a existencia. Que bom seria se ninguem desse palpite! Poderia escalar o time à vontade. Mandaria vir Jorge, para o lugar de Noronha, e colocaria três botafoguenses no ataque, ou seja Paraguaio, Otavio e Geninho, ao lado de Ademir e Chico. Ganharia o sul-americano, que de qualquer forma é uma "barbada", encheria de gloria os seus amigos do peito, e seria considerado o maior do mundo, o emulo do genial Ademar Pimenta.

Tudo isso é muito bonito, mas vai ser um pouco diferente do que pensa o "vitalicio". Ele cometeu o erro de não se descartar logo de alguns elementos, e agora é tarde para fazer isso. Carlyle, por exemplo, provou por A mais B que é superior a Otavio. De que forma dispensa-lo, então? Tesourinha e Claudio suplantaram Paraguaio, em todos os treinos. Terão que ser aproveitados, e é mais um botafoguense que sobra. Vai-se complicando a situação, e

não será de estranhar se daqui a pouco o Botafogo vier a publico para dizer: "Então, amigo Flavio, e o meu lugarzinho na seleção?". Será o início de briga das comadres, e quando as comadres brigam, já se sabe, muitos segredinhos vêm à tona.

A seleção depois dessas peripecias começou a "pintar" diferente. A defesa foi mantida segundo os planos predeterminados de Flavio Costa, mas a linha tornou-se o "calcanhar de Aquiles", e parece que a sua formação ainda vai dar muito pano para mangas. A rigor, apenas Claudio e Zizinho estão com os postos garantidos. E' preciso que seja incluido um botafoguense no time, e já se sabe que Braguinha não pod eser. Terá que ser Otavio ou Geninho, e na meia esquerda, porque o centro do ataque deverá ser ocupado por um dos três suplentes, Leonidas, Carlyle ou Nininho. Dessa forma, sobrará Ademir, a menos que o "vitalicio" dê um jeito de inclui-lo na ponta, o que não nos parece facil, ainda mais agora depois da convocação de Simão. Isso, aliás, é bem feito para o "Queixada", que já demonstrou varias vezes não possuir espírito de seleção, colocando os seus interesses acima dos proprios interesses do futebol brasileiro. Ainda nos lembramos das suas apagadas atuações no sul-americano do Chile, que ele explicava alegando estar sem contrato. Agora, ficará de fora, e não terá ensejo de colecionar mais um titulo, sobremodo honroso, qual seja o de campeão continental. São os azares da sorte.

Mas, falavamos de Flavio Costa. Esperamos que todas essas atrapalhadas lhe sirvam para alguma coisa. Que sirva-se da lição, para aproveita-las mais tarde. A Copa do Mundo vem aí, e o "vitalicio", justamente por ser vitalicio no cargo, deverá ser novamente o tecnico da seleção brasileira. Que aproveite, pois, as lições de hoje e se convença de uma vez por todas de que é mais facil trabalhar honestamente, com uma diretriz sadia, sem preocupação de política e represalias. Faça ver aos seus exigentes amigos do Rio

que o que está em jogo é o prestigio do Brasil, que não pode ficar à mercê de caprichos mesquinhos e inconfessaveis. Os direitos de todos os jogadores são iguais sejam eles mineiros, cariocas, paulistas ou de qualquer outro Estado. Antes de mais nada eles são brasileiros, e aspiram, como os cariocas, a oportunidade de defender o pavilhão nacional. Não é justo que as suas esperanças sejam calcadas aos pés, só porque meia duzia de paredros apaixonados reclamam um lugarzinho na seleção para os seus pupilos. Medite bem o sr. Flavio Costa, e veja como seria facil formar uma seleção "brasileira", partindo-se de um principio honesto, colocando-se de parte todos os interesses estranhos.

Fica aí o nosso apelo, mas não temos esperança de que seja ouvido. O "vitalicio" já está endurecido nos seus metodos de politicagem. Quando era treinador do Flamengo, as suas seleções deviam necessariamente ter a estrutura do rubro-negro. Agora que é vascaino, é logico que procurará puxar a sardinha par aa brasa dos seus pupilos. E assim ha de ser sempre, "per seculo seculorum".

um bom conselho...

Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

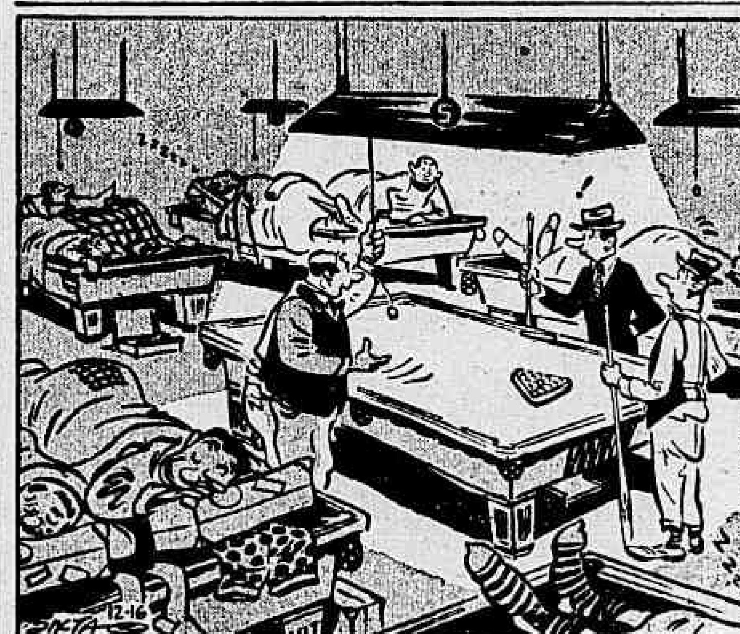
...os meia-esquerdas, mas ... um avante acabado...

...o lado d... companhei-
...nha, cuj... ...laridade de
...o no qu... titular, tem
...ombrosa ... escalar Au-
... Wilson, ... Danilo e
..., desde ... ...icio, alegava
...Costa ... ...ssidade de
...ar maio... ...ro de ele-
... habitu... tuar jun-
... Augus... ...uro, Bauer,
...Noronha, ...a tambem
...aguarda ...ogenea, e no
... essa fo... nunca foi
... Por que ...enas porque
...asco e S... ...aulo, um é
...o e outro ...o. O simples
... não ter ... "vitalicio" ex-
...t..do a f... ...ula de utili-
...essa pe... integral, é a
... que e... ...raques estão
... bem, e ... ...çam o lugar
...rainos ... foi atirado
...eira, u... e Bauer
... Isolar... dos com-
...os para ... anular-
... possibili... Desde en-
...ca mais ... ...am ao qua-
...ular, e ... permanecem

Wilson e Eli, completamente à vontade porque sabem que Deus é vaiscano.

Na linha de frente, Flavio Costa desde o inicio vem insistindo no aproveitamento de valores que não harmonizam entre si. Achamos que o melhor ataque que se poderá formar, com os elementos de que dispõe Flavio Costa, é o seguinte: Claudio, Zizinho Carlyle (Nininho), Otavio e Simão Os elementos que têm treinado na meia-esquerda, não servem para a seleção. Jair tem sido obrigatorio nas representações do Brasil, desde 1940. Já está cansado, enfastiado dessas coisas. Ultimamente tem revelado uma displicencia revoltante, não se justificando que, apesar disso, esteja sendo conservado. A época é dos novos. Geninho é outro cujo concurso não pode interessar à seleção. E' um elemento de grande classe, reconhecemos, mas de carateristicas lentas, e alem disso está cansado, curvado ao peso das sucessivas campanhas e da idade Orlando é tambem um otimo jogador, mas não tem fisico para jogar no selecionado. Devemos considerar que vamos jogar contra defesas compostas de homens fortes, de jogo pesado, e Orlando nesse caso sobraria. Já temos Claudio, na linha, tambem de pequena estatura, e na ponta esquerda tanto Canhotinho como Simão não possuem grande fisico. Mantido Orlando ficaremos com uma linha de meninos, que dificilmente imporá respeito aos adversarios. Na meia esquerda, portanto é que está o X do problema O aproveitamento de Ademir ou a deslocação de Otavio, resolveriam o caso, sendo que a deslocação de Otavio seria mais aproveitavel ao técnico, que assim mataria dois coelhos com uma só cajadada, isto é, resolveria o problema do centro do ataque, onde incluiria Carlyle ou Nininho, e teria sempre um lugarzinho para Otavio que seria o representante do Botafogo na seleção. Ademir ficaria, assim, na reserva de Zizinho.

Todos ficariam satisfeitos, inclusive Ademir, que não gosta de se arriscar muito nas seleções onde não ha reformas de contratos, luvas e outras coisas.



"Todo o pessoal da convenção está hospedado aqui, mas eu lhes darei o n.o 5 se prometerem não fazer barulho".

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Herencia pode sagrar-se "Rainha da Velocidade"

Gamuza sua maior inimiga — Luna, força na eliminatoria de produtos — Zoco poderá registrar a primeira vitoria em pistas nacionais — Prognosticos do "Mundo Esportivo" — Montarias assentadas — Barbadas" dos profissionais — Nossos palpites

SABADO

1.o PAREO — 1.300 METROS

DEHÉS — Volta melhor e tem muitos partidarios.
CHANA — E' irmã de Chala e nada fez.
CLEVELAND — Não confirma corridas, mas pode ganhar.
DIDI — Foi sempre ultima. Fora.
HELMY — Melhor na distancia. Nosso palpite.

2.o PAREO — 1.300 METROS

A. B. C. — Perdeu o chicote. Lá fé.
JUÇAPE' — Pela corrida anterior, é "barbada".
QUARTAU — Ruinzinho. Pouca "chance".
TAPAJU' — Volta preparado. Muitos partidarios.
BELATRIZ — Fraquinha. Fora do pareo.

3.o PAREO — 1.400 METROS

GUAÇU' — Irregular. Não gostamos.
NORMA — Bem preparada. Otimo placê.
ULTERA — Regular apenas. Azarão.
CAP. MARVEL — Tudo a favor. Deve vencer.
ARDENTE — Faltando estado. Fora.
CORANTE — Regula com a turma. Azar viavel.

4.o PAREO — 1.400 METROS

VELHO AMIGO — Turma camarada. Bom placê.
BILITIS — Volta preparada. Muito cuidado.
IRIZ — Fracassou, mas poderá reabilitar-se.
MANDUBA — Toda "empapelada". Não gostamos.
NOBRE — Não correu de todo mal. Azar viavel.
ARRANCHADOR — Entrando em forma. Pode vencer.
BEATRIZ — Na areia, é dificil.
EIRE — Matungona. Fora do pareo.

5.o PAREO — 1.000 METROS (grama)

EXISTENCIA — Turma a jeito. Olho.
VISAGEM — Tambem está em turma camarada. Cuidado.
BELMAR — Venceu bem. Otimo placê.
GOYANDIRA — Turma brava. Fora.
"I" — Volta otima. Nosso palpite.
TRANGULO — Sempre perto. Inimigo certo.
FLAGELO — Reforça a poule do companheiro.
GIGAL — Produz menos na relva. Dificil.
MACEGÃO — Ficou pior o tropel. Daí.
FLEUGMA — Volta firme, e rende mais no gramado. Olho...

6.o PAREO — 1.300 METROS

ANDRADA — Preparado. Otimo placê.
L. MAID — Muito peso. Não gostamos.
D. CHIQUITA — Fraquinha. Fora.
MARIA K — Na areia, vale uns placês.
P. IGOR — Tem bons trabalhos. Azar tentador.
VENIA — Estreiante. E' só veloz.
DANTON — Nada demonstrou. Fóra.
ZOCO — "Tinindo". Defenderá nosso palpite.

7.o PAREO — 1.500 METROS

APRUMO — Sempre rival. Pode vencer.
ARAL — Estranhou o tropel. Fora.
BARBARO — Trabalhou mal. Fora.
CONDÃO — Não será apresentado. Mancou.
ITAITUBA — Aluado e as vezes aparece. Olho...
RESERVISTA — Anda bem. Vale uns placês.
ZORZAL — Matungão. Não está no pareo.
GIRALDA — Chegando perto. Pode até ganhar.
MICANDRA — Tambem progredindo. Olho...

DOMINGO

1.o PAREO — 1.609 METROS

ASTUCIOSA — Prejudicada noutro dia. Vale uns placês.
CHERETA — Poucas possibilidades.
CIBALENA — Bem na relva, mas está muito corrida.
CIGARRILHA — Conserva o estado. Nosso palpite.
PEROBINHA — Bom trabalho e gosto do gramado. Placê aconselhavel.

2.o PAREO — 800 METROS

CAMPEADOR — Parece não gostar do gramado. Daí...
BABETT — Melhorou, mas não dá para ganhar.
EMBETARA — Estreiante. Otimo azar.
ICLE'A — Estreiante. Verde ainda.
ISAURA — Estreiante. Muito franzinha. Fora do pareo.
LUNA — Progrediu e vai bem montada. Nosso palpite.
MAITACA — Estreiante. Muita fé.

3.o PAREO — 1.000 METROS

STONE — Continua otimo. Pode vencer.
C. PRISCA — Estreiante. Pouca "chance".
P. JUNIOR — Possibilidades remotas.
BARBAZUL — Muito velos, mas não anda lá essas coisas.
BORICANO — Trabalhos regulares. Azar viavel.
EIA — Tropel bravo. Fora do pareo.
OUROPEL — Matungão. Fora do pareo.
VOADORA II — Bem na distancia. Otimo placê.
PERFUMADO — Subiu de turma. Fora do pareo.

4.o PAREO — 1.500 METROS

AMPERO — Continua otimo. Deve vencer.
ARTUELIA — No gramado é dificil.
BALLET — Bem preparada. Otimo placê.
DOLL — Exercicios bons. Cuidado...
JAMURI — Volta regular. Não gostamos.

5.o PAREO — 1.800 METROS

APRUMADO — Otimo na distancia. Pode ser o vencedor.
CORAN — No gramado rende menos. Fóra.
GIBELINO — Não está no ultimo "furo" ainda. Fora.
INQUIETO — Deve produzir mais. Bom placê.
AL ARUSSA — Anda bem. O melhor azar do pareo.
THEIRA — Finalmente a grama! — Muita fé.

6.o PAREO — 1.000 METROS

FUCHA — Muito peso. Não gostamos.
BONNIE GEM — Volta cheia de carnes. Dificil.
P. NENA — Bom reforço da chave.
GAMUZA — Muito veloz. Poderá até vencer.
VIVIDORA — Tropel bravo. Fora do pareo.
CAREFUL — Muito veloz, mas perde em valor.
D. DILEMMA — Atrevida esta. Cuidado...
CAAIMBELLA — Magnifico trabalho. Azar viavel.
CHALA — Nesse percurso, não cremos.
HULHA — Muito preparada. Bom placê.
HERENCIA — Continua em grande forma. Nosso palpite.
FAIANÇA — Veloz e preparada. Pode surpreender.

7.o PAREO — 1.400 METROS

CALOURO — No gramado, não está no pareo.
FORASTEIRO — Bom trabalho, mas é bravo o tropel.
GUAZIL — Se tiver melhor direção, poderá surpreender.
HADIFAH — Volta bonitão. Otimo azar.
ABANERO — Bom trabalho. Nosso palpite.
KELLY — Muito atrevida no gramado. Rival.
MALANDRINHO — Possibilidades remotas.
MARFADA — Inimigo de certo respeito, e paga poule.

8.o PAREO — 1.500 METROS

CHICLET — Preparado. Há fé.
JUNDIA' — Regular apenas. Dificil.
KACY — Trabalhou regularmente. Olho...
AMOROSA — O tropel é diferente. Fora.
HELP — "Tinindo". Deve triunfar.
IBIS — No gramado, vale uns placês.
JEITOSA — Fraca para a turma. Fora.
V. FRANCA — Na relva rende menos. Dificil.

MONTARIAS PARA A "SABATINA"

São as seguintes as montarias oficias para a "sabatina"

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros.

		Kls.
1	Dehés, A. Tucillo . ..	55
2	Chana, L. Osorio ..	53
3	Cleveland, R. Correa	53
4	Didi, E. Vieira . . .	53
5	Helmy, O. Rosa . . .	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros.

		Kls.
1	A.B.C., S. P. Ribeiro	55
2	Juçapé, L. González .	55
3	Quartáu, R. Zamudio	55
4	Tapaju', O. Rosa .	55
5	Belatriz, Ot. Reichel .	53

3.o PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros.

		Kls.
1	Guaçú, J. P. Sousa .	58
2	Norma, W. O. Silva .	56
3	Ultera, H. Waschinsky	56
4	C. Marvel, R. Correia	54
5	Ardente, J. Leite ..	52
6	Corante, Sobreiro . .	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros.

		Kls.
1	V. Amigo, González	58
2	Bilitis, G. Sibik . ..	56
3	Iriz, S. P. Ribeiro .	54
4	Handuba, L. Sierra .	54
5	Nobre, L. Lobo . ..	54
6	Arranchador, O. Rosa	50
7	Beatriz, F. Sobreiro .	48
8	Eire, A. Nappo . ..	45

5.o PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros.

		Kls.
1	Existencia, P. Vaz .	58
2	Visagem, N. Monteiro	58
3	Belmar, O. Rosa . .	54
4	Goyandira, A. Tucillo	54
5	I, S. P. Ribeiro . ..	54
(6	Triangulo, V. Pinheiro	54
(7	Flagelo, O. Santos .	52
8	Cigal, J. Nascimento .	52
(9	Macegão, E. Silva ..	52
(10	Fleugma, A. Nappo ..	50

6.o PAREO — Às 16,30 horas — 1 300 metros.

		Kls.
1	Andrada, L. González	59
2	L. Maid, L. Osorio .	57
3	D. Chiquita, Nobrega	55
4	Maria K, O. Rosa .	55
5	Prince Igor, P. Vaz .	55
6	Venia, V. Pinheiro .	55
7	Danton, J. Nascimento	54
8	Zoco, S. P. Ribeiro .	53

7.o PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros.

		Kls.
1	Aprumo, P. Vaz . .	56
2	Aral, L. Osorio . ..	56
3	Barbaro, J. O. Silva	56
4	Condão, n/correrá . .	54
5	Itaitubа, L. González	56
6	Reservista, Zamudio	56
7	Zorzal, R. Benitez ..	56
8	Giralda, O. Rosa .	54
9	Micandra, G. Costa .	54

O 3.o pareo é servado á aprendizes de 2.a e 3.a categorias.
O 5.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

NOSSOS PALPITES

SABADO

HELMY	— DAHÉS	— CLEVELAND
JUÇAPÉ	— TAPAJÚ	— A. B. C.
CAP. MARVEL	— NORMA	— CORANTE
ARRANCHADOR	— BILITIS	— NOBRE
"I"	— BELMAR	— TRIANGULO
ZOCO	— ANDRADA	— PRINCE IGOR
APRUMO	— ITAITUBA	— MICAÑDRA

DOMINGO

CIGARRILHA	— PEROBINHA	— ASTUCIOSA
LUNA	— MAITACA	— EMBETERA
STONE	— VOADORA II	— BORICANO
AMPERO	— BALLET	— DOLL
APRUMADO	— AL ARUSSA	— INQUIETO
HERENCIA	— GANNIZA	— FAIANÇA
ABANERO	— KELLY	— HADIFAH
HELP	— CHICLET	— IBIS

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

10 profissionais indicam «barbadas»

Foi formado o seguinte conselho para fornecer aos nossos leitores, as "barbadas" para esta semana: Luiz Gonzales, Olavo Rosa, S. P. Ribeiro, R. Zamudio, E. Garcia, A. Fabbri, A. Olmos, C. Morgado, L. Avino e G. Enriques. Depois de algum estudo, conseguimos compilar o seguinte quadro:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO	
Chereta . .	1	Campeador .	2	Stone	2	Ampero . .	5
Cibalena . .	3	Babett . . .	1	Flip Jr. . .	1	Ballet . . .	3
Cigarrilha . .	1	Embetera . .	1	Barbazul . .	4	Doll	1
Perobinha . .	5	Luna . . .	4	Boricano . .	1	Jamuri . . .	1
		Maitaca . .	2	Voadora II .	2		

5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o Pareo	
Aprumado ..	2	Fucha . . .	1	Guazil . . .	1	Chiclet . . .	3
Inquieto . .	4	Gamuza . . .	3	Hadifah . . .	2	Jundiá . . .	1
Al Arussa . .	1	Caaimbela ..	1	Abanero . .	1	Help	4
Theira . . .	3	Herencia . .	4	Kelly . . .	5	Ibis	1
		Faiança . .	1	Marfada . .	1	Jeitosa . . .	1

Se a defesa fosse igual ao ataque . o Corintians teria a melhor equipe de S. Paulo

Sem que isso represente um desprestigio para a linha defensiva, que dispõe de grandes valores, a verdade é que a vanguarda corintiana é uma das mais notaveis dos campos brasileiros — Claudio, Baltazar e Nonha formam um terceto admiravel — Edelcio o novo que se impõe

Aproximamo-nos rapidamente de mais uma temporada, traduzida na disputa do Campeonato de 49. Inumeros são os reforços conseguidos pelos clubes no sentido de fortalecerem as equipes para arduas pelejas.

Voltemos nossas vistas para o conjunto do Corintians Paulista, e deixando de lado sua defesa, analisemos demoradamente o valor de seu ataque para o campeonato que se aproxima.

Está o conjunto do Parque S. Jorge, sem duvida alguma, com um dos melhores ataques que tem contado nos ultimos anos, e pode ser apontado mesmo, como o mais perigoso atualmente em nossos gramados. Todos os seus componentes atravessam otima fase, e o entendimento que dia a dia se acentua entre eles, vem dando ao ataque um entrosamento dos melhores, resultando daí inumeras jogadas de grande valor conjuntivo

O ataque corintiano já vinha logo no começo do ano dando mostras de grandes malhoras, principalmente depois da deslocação de Baltazar para o centro do ataque. Já na peleja contra o Palmeiras os avantes alvi-negros atuaram satisfatoriamente, deixando bem esperançosos os fans corintianos.' Veio depois a peleja contra a Portuguesa de Desportos e o ataque do Corintians apresentou exibição de gala, assinalando nada menos do que cinco tentos contra a poderosa retaguarda lusa.

A prova de fogo, porem, seria contra a equipe do Botafogo, campeão carioca, e possuidor de defesa segurissima. Veio a partida, e todo o Pacaembu' ficou deslumbrado ante a atuação, magnifica sob todos os aspectos que o ataque alvi-negro apresentou. Jogadas espetaculares, sempre a base de grande velocidade, mostrando o perfeito entendimento que gerava entre os seus integrantes o ataque corintiano massacrou e "bailou" a defesa do campeão carioca, colocando em suas rêdes nada menos do que cinco bolas!

Desse dia em diante ninguem mais duvidou da força do ataque do Corintians. Os seus integrantes estão em excelente forma e para o futuro poderão concatenar melhor ainda as suas investidas.

Na ponta direita, Claudio recuperou toda aquela sua vitalidade, e está atravessando uma forma excepcional. Na partida contra o Botafogo foi um espetaculo à parte dando trabalho insano aos componentes da defesa carioca. Alem de suas fintas sensacionais e muito uteis, Claudio agora está largando mais depressa a pelota, resultando sempre em jogadas de grande perigo. E' preciso notar ainda que os arremates de Claudio á méta adversaria estão calibrados como nunca, e seus tiros são verdadeiros pesadelos aos arqueiros.

Edelcio veio dos aspirantes e logo conseguiu conquistar a confiança de todos. Sua juventude e folego, aliados às suas qualidades técnicas o tornam um elemento de grande utilidade ao conjunto alvi-negro. Possui otimo controle, finta muito bem e ainda finaliza excelentemente. E' um valor jovem que muito promete e que poderá vir a produzir mais ainda, quando mais ambientado.

Baltazar na meia direita sempre se portou regularmente. Dentro da area era um perigo, mas pecava em muitas ocasiões quando se tratava de organizar jogadas no meio do gramado. Seu estilo era mais finalizador do que construtor. Por isso, a resolução de Joréca em coloca-lo como centro atacante foi das mais acertadas. Baltazar tornou-se de uma hora para outra, no centro atacante ideal para o Corintians, e num dos melhores de nossa capital. Seu senso de oportunismo tem sido notorio em todas as partidas e o numero de tentos que conquistou bem atestam isso. Principalmente em materia de cabeçadas. Baltazar é um sério problema aos defensores adversarios

Rui é o unico que não chegou a completar-se inteiramente. Mas é um elemento que tem qualidades e o esforço e vontade com que realiza as partidas, chegam a cobrir em muitas ocasiões, certas deficiencias técnicas que apresenta. Gradativamente vem se entendendo melhor com seus companheiros, e talvez logo esteje em condições de iguala-los em materia de produção.

Noronha não era o ponteiro que ano. Depois de algumas exibições apenas regulares e outras mesmo deficientes, tinha a impressão que Noornha não era o ponteiro que o Corintians necessitava. Mas em 1949 surgiu um Noronha completamente diferente àquele do ano anteror. Velocissimo, fintador dos mais eximios e ainda um chutador de eficiencia como poucas. Se Noronha prosseguir nesse ritmo de produção, deverá ser uma sensação no campeonato proximo.

E' com toda justiça, pois, que consideramos esse ataque, atualmente como o mais perfeito da cidade. Suas ultimas atuações deixaram isso bem patente.

O PREMIO "VELOCIDADE E' O BASICO DE DOMINGO

São as seguintes as montarias para domingo em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.609 metros.

		Kls.
1	Astuciosa, V. Pinheiro	56
2	Chereta, A. Nobrega .	56
3	Cibalena, O. Rosa . .	56
4	Cigarrilha, V. Martin	56
5	Perobinha, N. Mont.	56

2.o PAREO — Às 14 horas — 800 metros.

1	Campeador, Ot. Reic.	55
2	Babett, R. Zamudio .	53
3	Embetara, P. Vaz ..	53
4	Icléa, G. Greme . .	53
5	Isaura, J. Nascimento	53
6	Luna, L. González ..	53
7	Maitaca, O. Rosa ..	53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros.

1	Stone, R. Benitez ..	58
2	C. Prisca, R. Correa	54
3	Flipp Jr., M. Carvalho	54
4	Barbazul, F. Sobreiro	52
5	Boricano, Ot. Reichel	52
6	Ela, E. Rosa	52
7	Ouropel, H. Molina .	52
8	Voadora II, S. P. Rib.	52
9	Perfumado, M. Cataldi	50

4.o PAREO — A's 15 hs. — 1.500 mts.

1	Ampero, Ot. Reichel	55
2	Artuelia, L. Lobo . .	53
3	Ballet, P. Vaz	53
4	Doll. A. Cataldi . . .	53
6	Jamuri, R. Pacheco .	53

5.o PAREO — A's 15,30 hs. — 1.800 mts.

1	Aprumado, E. Vieira .	56
2	Coran, J. Nascim. . .	56
3	Cibelino, P. Vaz . . .	56
4	Inquieto, Zamudio . .	56
"	Al-Arussa, O. Rosa .	54
6	Theira, S. Ribeiro . .	54

6.o PAREO — A's 16 hs. — 1.000 mts

(1	Fucha, A. Nobrega .	59
(2	Bonnie Gem, Zamudio	58
3	N Linda, Ot. Reichel	59
(4	P Nena, R. Urbina	59
(5	Gamuza, P. Vaz . . .	57
(6	Vivioora, G. Costa .	57
7	Careful, E. Silva . .	53
8	D Dilemma, A Cataldi	53
9	Caaimbela, L. Osorio	55
*10	Chala, L. Osorio . ..	55
11	Hulha, L. Gonzalez .	55
12	Herencia, R. Paheco	53
13	Faiança, E. Garcia .	50

7.o PAREO — A's 16,30 hs. — 1.400 mts.

1	Calouro, A. Nobrega	58
2	Forasteiro, Gonzalez .	56
3	Guazil, O. Rosa . . .	54
4	Hadifah, R. Pacheco	54
5	Aberero, J. Nascim. .	52
6	Kelly, L. Osorio . . .	52
7	Malandrinho, P. Vaz	52
8	Marfada, V. Pinheiro	52

8.o PAREO — A's 17 hs. — 1.500 mts.

1	Shiclet, G. Costa . .	55
2	Jundiá, P. Vaz . . .	55
3	Jacy L. Oсorio . . .	55
4	Amorosa, V. Pinheiro	53
5	Help O. Rosa . . .	53
6	Ibis. E. Vieira . . .	53
7	Jeitosa, L. Gonzalez .	53
8	V. França, Nascim. .	53

A GALOPE...

RESPONDENDO A UMA CONSULTA:

O amigo tem toda a razão. Infelizmente o turfista paulista conta com pouquissimas informações sobre as condições técnicas dos parelheiros alistados para as reuniões de CIDADE JARDIM, ao contrario do que acontece na Gavea, onde os jornais, por intermedio de seu cronista (régiamente pagos) fornecem os mais amplos informes, quer sobre todos os exercicios semanais, quer sobre tudo o que acontece durante semana no HIPODROMO da LAGOA.

Em S. Paulo, até ha bem pouco tempo, todos os jornais publicavam os "trabalhos de terça-feira e muitas vezes até os apronto preparatorios dos sabados, isso sem contar — esporadicamente — os "trabalhos" das manhãs de domingo.

As "coisas", porem mudaram, e, hoje, infelizmente, a cronica turfista sòmente se limita a fornecer dados — muitas vezes falhos — sobre os exercicios... segunda-feirinos.

RENZAN

ENTREVISTAS SINTETICAS

«Neste momento penso no São Paulo e nele ficarei até por um contrato em branco»

Rui Campos já teve a honra de defender por varias vezes, as cores de nosso país em muitos prélio internacionais. E diga-se de passagem, sempre com grande brilho e dedicação.

No Sul-Americano que se aproxima porém, Rui deverá ser mantido na reserva de Danilo. Isso não por inferioridade tecnica ou com a semelhante, mas talvez porque Danilo tenha se destacado nos ensaios e tambem conte com a simpatia valiosa de Flavio Costa

Rui, como jogador já experimentado e "calejado" de partidas internacionais, já não se emociana tanto com o fato de ser o titular ou reserva. Vejamos abaixo as suas declarações sensatas e sempre oportunas:

— "Todo o jogador de futebol tem uma grande aspiração em sua vida: defender as cores de seu país natal em confronto com outras potencias estrangeiras. E' o ápice que a carreira de um profissional pode atingir. Felizmente eu já pude gozar essa satisfação ,não uma só vez, mas em varias ocasiões. Consegui atingir o objetivo mais alto de minhas aspirações.

Agora, em vesperas de mais um Sul-Americano, desta vez disputado em nossa terra, novamente me vejo entre os elementos convocados para a formação de nossa representação. Confesso que desta vez já não sinto aquela mesma emoção de quando da realização de jogos internacionais anteriores, ocasião em que eu era estreante.

Mas isso não chega a afetar em momento algum o meu patriotismo, e a minha grande vontade de poder defender as cores brasileiras mais uma vez. Minha dedicação e todo meu esforço estão ao dispôr do futebol brasileiro. Mas aquele elan, aquela apreensão de jogador novato nessas disputas, já não reside mais em meu espirito. Estarei pronto a acatar tudo o que acontecer com a maior bôa vontade, e com a maxima calma possivel.

Quero porém aproveitar este momento que me põe em contacto com os generosos esportistas de São Paulo, e principalmente com a grande familia tricolor, de tornar publico a minha gratidão, o meu grande respeito, e o meu grande afeto que nutro com toda a sinceridade ao São Paulo F. C., a todos seus dirigentes e aos torcedores em geral.

Estou perfeitamente à vontade entre todos os que fazem parte da numerosa legião tricolor, e sinto-me bem feliz em poder continuar defendendo as suas gloriosas cores. E' minha intenção continuar nas hostes sampaulinas ainda muito tempo, e si para isso fosse necessario não hesitaria em assinar um contrato em branco, deixando ao criterio dos mentores, a quantia que achassem viavel me oferecerem. A minha maior preocupação é continuar dentro do São Paulo sempre com essa harmonia e amizade que me tem rodeado até o momento. Minha dedicação e bôa vontade estará sempre ao dispôr dos tricolores, principalmente desse grande sampaulino que é o dr. Paulo Machado de Carvalho".

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

Domingo, 14 — 1.o) — O Corintians, atuando de maneira notavel, venceu o Botafogo, por 4 a 3. As escalações iniciais: Corintians — Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Amador e Ribeiro; Aparicio, Perez, Rodrigues, Rato e De Maria. **Botafogo: —** Pessoa; Otacilio e Rogerio; Cotia, Aguiar e Pamplona; Ariza, Benedito, (Almir), Luiz, Nilo e Celso. Gols de: De Maria (2), no primeiro tempo e de Luiz, Aparicio, Nilo, De Maria e Luiz, de penalti. O arbitro foi João de Deus. Trabalho regular. 2.o) No Rio, verificaram-se os seguintes resultados Flamengo (1) vs. São Cristovão (1); America (6) vs. Andaraí (0); Vasco (4) vs. Sirio (3); Bonsucesso (3) vs. Brasil (2) e Fluminense (2) vs. Bangu' (3).

A BIOGRAFIA DA SEMANA

NELSON

O novo avante sampaulino declarou: "Meu nome é Nelson Zeglia. Nasci nesta Capital, a 21 de novembro de 1925. Desde pequeno sou entusiasta do futebol, porquanto aos 10 anos de idade já integrava o segundo quadro do Vila Azevedo. Os clubes aos quais pertenci foram: Infantil El Tigre, Vila Azevedo, Platino Azevedo, União Tatuapé, Campinas F. C., São Joaquim e por fim uma seleção do exercito. Já joguei em outra posição e creio que poderia novamente voltar a integrala: a ponta esquerda. No Campinas, pela falta de jogador para o posto, fui deslocado e me dei bem. O tento mais bonito que marquei foi de "bicicleta", quando integrava o União Tatuapé. Sou solteiro e ainda não pensei em me casar. Minha maior emoção registrou-se em novembro, creio dia 31, de 48, quando integrando o São Joaquim vencemos o Palmeiras por 2 a 1. Assinei contrato com o São Paulo em fevereiro ultimo, até 31 de janeiro de 1950. Com o futebol ganhei aproximadamente Cr$ 20.000,00. Na minha opinião os dez maiores craques do Estado: Oberdan, Leonidas, Canhotinho, Agostinho, Noronha, Bino, Dino, Mauro, Del Nero e Rui. O fato mais pitoresco que presenciei ocorreu num jogo em que tomei parte, com o campo encharcado, com um palmo d'agua acima do solo. Diverti-me bastante com os comicos tombos dos companheiros e adversarios. A contusão mais forte que tive foi torção do tornozelo e outra profissão que tenho, fora o futebol, é contra-mestre de uma fabrica de tecelagem de seda. Feola e Belini ficam apontados por mim como grandes tecnicos. Quando não tiver mais forças para conduzir a pelota pretendo estabelecer-me. O centro medio corintiano. Brandão, foi o craque do passado que mais admirei. Ainda não tive a satisfação de ser campeão por qualquer quadro, embora possua varias medalhas e titulos de artilheiro. Outros clubes que muito admiro, em todo o país, são Flamengo, São Paulo e Palmeiras. Outros esportes que pratico com entusiasmo são bola ao cesto e natação. Minha diversão predileta é cinema e minha maior ambição no setor esportivo é um dia envergar a camiseta da seleção paulista".



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

PEDRO HENRIQUES — (Vitoria) — 1.o) Os reservas da Copa do Mundo de 1934 foram: Germano (arqueiro); Otacilio (zagueiro). Ariel e Waldir (medios) e Carvalho Leite e Atila (avantes). 2.o) O jogo Vasco vs. Nacional, em disputa do torneio dos campeões, no Chile, ofereceu os seguintes aspectos: juiz — Higino Madrid, fraco; tentos de Ademir, aos 11 minutos e Walter Gomez, aos 25 da fase inicial. Manéca, aos 25, Danilo, aos 27 e Friaça, aos 44 minutos, completaram o marcador, no tempo final. VASCO: Barbosa; Wilson e Rafanell; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ademir, (Ismael) e Chico. NACIONAL: Paz; Raul Pini (Savio) e Tejera; Gambeta (Santamaria), Rodolfo Pini e Cajiga (Gambeta); Castro, Walter Gomez, Marin, José Garcia e Orlandi. A renda foi de 969.490 pesos.

ACYR ANDRAUSS — (Capital) — 1.o) Em 1928, o Palestra conseguiu um marcador de 6 contra o Sirio, a 9 de outubro. Marcaram: Heitor (2), Perillo e Carrone, no primeiro tempo e Lara e Pirillo, no segundo. PALESTRA — Rabello; Bianco e Gogliardo· Xingo, Amilcar e Serafini; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Pirillo. SIRIO — Didi; Rafael e Padula; Argentino, Arthur e Feliciano; Caetano, Alberto, Tatico, Augusto e Taurizano. 2.o) O amigo está sendo injusto conosco. Não fariamos constantes ataques contra Castelo Branco e Flavio Costa se de fato ambos não merecessem. 3.o) Flavio Costa, na seleção brasileira tem carta branca.

CAMILO MYATA — (Capital) — 1.o) O amigo não acha que ainda é cedo para falarmos sobre o campeonato paulista de 49? Todas as atenções estão voltadas para o Sul-Americano e como tudo tem sua vez... Cremos, no entanto, que o S. Paulo, Portuguesa de Desportos, Corintians e Palmeiras serão os candidatos. 2.o) Ao que parece, teremos juizes ingleses, este ano. O sr. Harry Welfare, partiu para a Inglaterra, a fim de contratar dez juizes ingleses — cinco para S. Paulo e cinco para o Rio. 3.o) Liminha, do Ipiranga, não está com sua atenção voltada para clubes cariocas. Foi o que conseguimos apurar.

C. B. A. — (?) — 1.o) — Zezé Procopio, apesar de haver economizado bastante, não é dono de 40 fazendas. 2.o) Não mentiu, quem lhe disse que o Flamengo, do Rio, possui um uniforme diferente. O mesmo é assim formado: meias e calção branco, tendo neste, aos lados, frizos vermelho e preto; a camisa tambem é toda branca, sendo que á altura do peito passam duas fitas largas, horizontais, vermelha e preta, com o escudo semi-circular ao centro. 2.o) O uniforme do Bonsucesso é um só: camisa toda azul, tendo o escudo, em forma de flor á altura do peito esquerdo, vermelho e calção branco. Meias tambem azuis, com frizo vermelho. 3.o) O uniforme do Cruzeiro, de Minas, é todo azul, tendo no lado esquerdo da camisa um circulo branco, com estrelinhas formando o Cruzeiro do Sul. Calção e meias brancas completam a vestimenta.

ARTHUR NOBILE — (Londrina) — 1.o) Não é possivel publicarmos a relação de todos os jogos dos brasileiros em terras estrangeiras, desde o primeiro jogo, pela escassez de espaço e enorme quantidade de prelios. 2.o) De 1930 a 1946, o S. Paulo realizou os seguintes jogos internacionais: 1930 — S. Paulo (5) vs. Norte-Americanos (3); 1935 — S. Paulo (2) vs. River Plate (10); 1938 — S. Paulo (3) vs. Libertad (2); 1941 — S. Paulo (5) vs. Ginasio y Esgrima (2); 1942 — S. Paulo (1) vs. Libertada (2); 1944 — S. Paulo (1) vs. Nacional (3) e 1944 — S. Paulo (0) vs. Peñarol (5). 3.o) O Brasil só conquistou dois campeonatos sul-americanos: os de 1919 e 1922, realizados no nosso país. 4.o) O primeiro encontro internacional do Palmeiras deu-se contra os paraguaios, em 1922. O alvi-verde venceu por 4 a 1.

NERYO YONEKURA (Araçatuba) — 1.o) Os resultados que o S. Paulo obteve em 1945, em sua excursão ao Paraguai, Peru' e Uruguai: — em Montevidéu: — S. Paulo (1) vs. Nacional (3); S. Paulo (0) vs. Peñarol (5) — em Assunção: — S. Paulo (1) vs. Libertad (1); S. Paulo (2) vs. Olimpia (6); S. Paulo (1) vs. Cerro Portenho (1) — em Lima: S. Paulo (1) vs. Chalaco (1); S. Paulo (1) vs. Municipal (1); S. Paulo (5) vs. Universitarios (1); S. Paulo (2) vs. Combinado 4). 2.o) O melhor quadro do país e tambem da America do Sul é o do Vasco da Gama. O S. Paulo pode ser considerado o conjunto numero dois. 3.o) Os vencedores da Copa do Mundo foram: 1930 — Uruguai; 1934 e 1938 — Italia. 4.o) O endereço da revista "Vida Esportiva Paulista" é rua D. José de Barros, 337, 5.o andar, s|501-522.

VIDAL MARCONDES (Baurú) — Recebemos e agradecemos aos preciosos dados que nos enviou. Gratos.

ROBERTO DE CARVALHO — (Jundiai) — 1.o) Eis nossa seleção brasileira para o sul-americano: Barbosa; Augusto e Wilson; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Ademir e Simão. O criterio adotado para a formação da defesa visou os setores Assim, colocamos o trio final vascaino, que por si só é uma poderosa peça e o trio intermediario sampaulino, que em sua totalidade produz com mais regularidade. 2.o) Sua seleção está fraca. Ha bons valores individuais, mas em conjunto está sem consistencia. 3.o) Touguinha assinou contrato por 2 anos, tendo o seu clube recebido 150 mil cruzeiros por seu "passe".

RENATO CRUZ T. LESSA — (Capital) — 1.o) O S. Paulo é um quadro que se orgulha de ser celeiro de grandes craques. Por isso, é dificil citar seu maior craque. Não desejando ferir os outros e dando-lhe uma resposta, consideramos Leonidas o numero um do grupo. 2.o) Baltazar, apesar de se encontrar em boa forma não é melhor que Leonidas, porquanto seus estilos são diferentes. 3.o) Atualmente esta seria a melhor seleção paulista: Bino; Giancoli e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Noronha (Simão). 4.o) Leonidas pode ser encontrado a rua Padre Vieira, s|n. E' casado, não tendo filhos, e ingressou no tricolor em 1942.

GUERINO TATEYAMA (Capital) — 1.o) Os grandes jogadores citados pelo amigo, e que se sagraram campeões por outros clubes, estrangeiros, foram: Domingos da Guia, campeão uruguaio pelo Nacional e argentino pelo Boca Juniors; Filó, campeão do mundo, pela seleção italiana; Ministrinho, campeão italiano pelo Juventus; Petronilho de Brito campeão argentino pelo San Lorenzo D'Almagro; Jaguaré, campeão francês pelo Olimpic. 2.o) Em 23 de maio de 1948, a A. A. Francana venceu o Guarani por 4 a 0, em disputa do certame do interior.

SILVIO PEREIRA — (Campinas) — 1.o) A 12 de maio de 1935 o Santos iniciou sua temporada por outros Estados, estreando no Rio Grande do Sul, contra o Internacional. Houve empate de um tento. Os pontos foram de autoria de Macusa (Internacional) e de Sacy (Santos) na ordem. 2.o) Realmente, Maioral já jogou pelo Comercial. Veja a resposta dada ao leitor Hugo Silva Martins, sobre o jogo Comercial vs. Corintians de 46 e verifique se o nome de Maioral lá está.

NIELMA, FAN JUVENTINA (Capital) — 1.o) O arqueiro juventino, Viana, já foi artista circense. Acrobata. 2.o) A F.P.F. ainda não apresentou a data em que deverá ser iniciado o campeonato paulista de 49. 3.o) Os jogadores mais novos convocados para a seleção brasileira são: Mauro, Wilson, Castilho, Santos e Paraguaio. Quanto á primeira vez que são convocados: Nininho, Bino, Eli, Bauer, Brandãozinho, Otavio, Orlando, etc. 4.o) Ainda não se conhece a formação do quadro juventino para 1949. Mas, deverá ser: Viana; David e Alessio; Lorena, Osvaldo e Antunes; Niquinho, Carbone, Osvaldinho, Turquinho e Luiz.

NER CALAN JUNIOR (Pirajui) — 1.o) Eis sua seleção: Barbosa (Bino); Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas, Pinga I (Zizinho) e Canhotinho. 2.o) E' claro que a direção técnica da C. B. D vê os clamorosos erros de Flavio Costa. Ela os aprova. 3.o) Em 1945, Caju' foi requisitado para o selecionado nacional, sendo reserva. 4.o) Os dois melhores certro-medios da America do Sul estão no Brasil: Rui e Danilo.

HUGO SILVA MARTINS — (Capital) — 1.o) O primeiro jogo do campeonato de 1946 foi Comercial vs. Corintians, levado a efeito no Parque S. Jorge. O Corintians, com gols de Baltazar (2), Milani e Pipi, venceu o Comercial, com tentos de Jorginho, Agostinho e Romeuzinho, por 4 a 3. O juiz, regular, foi Artur Cidrin, que expulsou Agostinho, por lhe haver ofendido e Romeuzinho, por lhe tentar agredir. Na preliminar o Corintians venceu por 6 a 2 e os quadros foram: CORINTIANS — Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Servilio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Milani, Rui e Pipi. COMERCIAL — Tuffi; Maioral e Sarvas; Zé Maria, Spinola e Artur; Agostinho Viana, Romeuzinho, Vacaro e Jorginho. 2.o) A renda deste encontro foi de Cr$ 54.760,00. 3.o) Em 1902, o Fluminense, realizando dois interestaduais contra o Internacional, desta capital, venceu por 2 a 0 e 3 a 0. Em 1904, voltando a se defrontar com quadros paulistas, foi derrotado duas vezes pelo Paulistano, por 2 a 0 e 3 a 0.

CAMILO MYATA (Capital) — 1.o) Leonidas nasceu no Distrito Federal a 6 de setembro de 1913, contando portanto 35 e não 34 anos. 2.o) A Portuguesa de Desportos venceu o S. Paulo pela ultima vez em 1940, por 2 a O. 3.o) Em 1944, o tricolor derrotou o Santos por 9 a 1, no primeiro turno, e 1 a 0, no segundo. 4.o) Por 7 a 1 venceu o Ipiranga em 1933 e no segundo turno por 4 a 1. 5.o) Não é verídica, a informação que Zézinho, da Portuguesa, irá para as hostes sampaulinas este ano, para o quadro de aspirantes. 6.o) Não errou, quem lhe disse que Brandãozinho, da Portuguesa santista, certa vez treinou no S. Paulo, no tempo de Zarzur.

FAN DO VASCO (Rio de Janeiro) — 1.o) O Vasco em 1931, realizou 15 jogos internacionais, que ofereceram as seguintes contagens: Vasco (1) vs. Gimnasia y Esgrima (1); Vasco (2) vs. Gimnasia y Esgrima (2); Vasco (4) vs. Sud America de Montevidéu (2); Vasco (2) vs. Barcelona (3); Vasco (2) vs. Barcelona (1); Vasco (1) vs. Celta de Vigo (2); Vasco (7) vs. Celta de Vigo (1); Vasco (5) vs. Benfica (0); Vasco (4) vs. Combinado português (2); Vasco (3) vs. Porto (1); Vasco (0) vs. Varzim Boa Vista (2); Vasco (1) vs. Porto (2); Vasco (6) vs. Combinado de Ovar (2); Vasco (1) vs. Vitoria (1) e Vasco (4) vs. Sporting (1). 2.o) Como não ha setor de identicas probabilidades, a escalação de Barbosa, Augusto e Wilson foi merecida. 3.o) Obrigado pelos elogios que nos tece, e ficams gratos ao amigo por nos dar a noticia de que MUNDO ESPORTIVO agradou no seu bairro.

JOEL VIEGA (Capital) — 1.o) O ultimo jogo internacional do Palmeiras, ostentando o nome de Palestra foi contra o Gimnasia y Esgrima. Houve empate por 1 tento, nesta capital, em 1940. 2.o) Estamos estudando as possibilidades de voltar a secção "Eu sou do Contra". O teimoso está em férias... 3.o) A nova diretoria do Palmeiras está assim constituida: Presidente — prof. Ferrucio Sandoli; vice-presidente, Antonio L. Barone; secretario — Guilhermino Lopes Gianini; diretor geral de Esportes — Adolfo Calliera; diretor de futebol profissional — Atilio Ricotti; diretor do Patrimonio — dr. Paulino Albrozzi; diretor social — Francisco Amato; diretor de esportes amadores — Valentim Bonomo. 4.o) O atual presidente foi eleito com 75 votos, enquanto o vice-presidente com 72.

DURVAL QUYADOS (Bauru') — 1.o) O melhor campo iluminado do país é o Pacaembu'. Possui 6 poderosas torres. Disponha.

HENRIQUE PAULO JUNIOR (Capitla) — 1.o) Aguarde com paciencia que quando chegar o momento oportuno publicaremos a fto de Lourenço na capa. 2.o) O artigo a que se refere o amigo é trabalho de redação.

ANGELIM MICHELATO — (Cambará) — 1.o) — O Palmeiras, enfrentando o Botafogo, apresentou os seguintes resultados, nos seguintes anos: 1922 — Palmeiras, 1 a 0; 1925 — Empate de 0 a 0; 1929 — Botafogo, 3 a 2; 1929 — Palmeiras, 3 a 2; 1935 — Palmeiras, 1 a 0; 1938 — Botafogo, 3 a 1; 1939 — Empate de 2 tentos; 1940 — empate de 4 gols; 1942 — Botafogo, 3 a 2; 1945 — Empate, de 2 tentos; 1946 — Palmeiras, 2 a 1. Portanto, tivemos o seguinte balancete: jogos, 11; vitorias do Palmeiras, 4; vitorias do Botafogo, 3 e empates, 4.

GERALDO MEIRA (Capital) — 1.o) O S. P. R., atual Nacional, venceu a Portuguesa de Desportos. Mas o jogo foi a 28 de maio de 39 e não em 38. Ofereceu os seguintes dados: realizado no Cambucí; 1.o tempo — S. P. R., 2 a 0; final — S. P. R., 3 a 1; tentos de Carlos Leite, aos 38 e de Gildo, aos 43 minutos do tempo inicial. No segundo periodo, Gildo aos 30 e Ministrinho, aos 39 completaram a contagem O juiz foi Alvaro Cardoso de Moura, regular. Preliminar: S. P. R., 3 a 1. Quadros principais: S. P. R. — Clodo; Celso e Mantovani; Negreiros Silva e Ulisses; Agostinho, Mario Silva, Carlos Leite, Eduardinho e Gildo. PORTUGUESA: — Rodrigues; Duilio e Osvaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Charuto, Guanabara, Frederico e Pascoalino.

ADAIL IRMO (Piracicaba) — 1.o) Por direito, somente o XV de Novembro tem sua presença garantida no campeonato de 49. O Guarani e a Ponte Preta estão, pelo seu passado, tudo fazendo para voltar a disputar os jogos da divisão principal. Ainda não está assegurada a vinda desses dois conjuntos para a capital. Mais uma ou duas semanas e saberemos ao certo. Disponha.

JOSE' DE CARVALHO (Capital) — 1.o) — A maior vitoria do Corintians sobre um clube estrangeiro registrou-se em 1929, quando o Bologna, clube italiano, foi derrotado por 6 a 1.

GERALDO RIBEIRO (Franca) — 1.o) — Com a ida de Luizinho e Tonho Rosa para o Flamengo, ficaram desfeitas quaisquer esperanças de serem contratados por clubes desta capital. 2.o) — Marreco não foi contratado e nem tampouco fez testes no Bangu', do Rio. 3.o) — O Vasco da Gama é o clube brasileiro que maior numeros de jogos venceu no estrangeiro. 4.o) — Os jogos do Vasco, no Torneio dos Campeões, do qual foi vencedor, realizado no Chile tiveram os seguintes resultados: Vasco (2) vs. El Litoral (1); Vasco (4) vs. Nacional (1); Vasco (4) vs. Municipal (0); Vasco (1) vs. Emelec (0); Vasco (1) vs. Colo-Colo (1) e Vasco (0) vs. River Plate (0).

ANGELIM MICHELATO — (Cambará) — 1.o) — Os jogos entre São Paulo e Palmeiras ofereceram os seguintes marcadores:

1930	Empate	2x2
1930	Empate	2x2
1931	Palestra	3x2
1931	S. Paulo	4x0
1932	Palestra	3x3
1933	Palestra	3x2
1933	Palestra	1x0
1934	Palestra	2x0
1934	S. Paulo	1x0
1936	Palestra	3x0
1936	Empate	0x0
1937	Palestra	1x0
1938	S. Paulo	6x0
1939	Palestra	2x1
1939	S. Paulo	2x1
1940	Palestra	3x1
1940	Palestra	4x1
1941	Empate	0x0
1941	S. Paulo	2x1
1942	Palestra	2x1
1942	Palmeiras — (não terminou o jogo)	3x1
1943	S. Paulo	2x1
1943	Empate	0x0
1944	Empate	3x3
1944	Palmeiras	3x1
1945	— S. Paulo	1x0.
1945	Empate	1x1
1946	Empate	1x1
1946	S. Paulo	1x10
1947	Palmeiras	4x3
1947	Empate	1x1
1948	S. Paulo	2x1
1948	Empate	3x3

Assim, temos o balanço indicando 14 vitorias do Palmeiras, 9 do São Paulo e 10 empates.

ALAIR MONTEIRO — (Capital) — 1.o) Em 1914, pela primeira vez foi organizado um selecionado Rio-S. Paulo. Este conjunto venceu o Exter City, no Rio, por 2 a 0. 2.o) Brandãozinho, da Portuguesa santista, já pertenceu aos clubes: juvenil Ponte Preta de Campinas, Velo F. C. da varzea, novamente Ponte Preta, Campinas F. C., A. A. Caldense A. A. Francana e por fim na Portuguesa de Santos. 3.o) Treinou certa vez no S. Paulo, conforme respondemos ao leitor Camilo Myata. 4.o) Em 1922, os paulistas sagraram-se campeões brasileiros com os seguintes resultados: S. Paulo (13) vs. Minas Gerais (0); S. Paulo (4) vs. Rio Grande do Sul (2); S. Paulo (3) vs. Bahia (0) e S. Paulo (4) vs. Rio de Janeiro (1). 5.o) Chegará a vez de Harry em "Um pouco de historia dos novos". 6.o) Mauro já nos deu essa entrevista.

ABRAO E ISAC POTOLSKY (Capital) — 1.o) Os 6 melhores arqueiros do Brasil, pela ordem: Oberdan, Barbosa, Bino, Luiz Borracha Kafunga e Pianoswky. 3.o) Boa, a seleção, mas com um unico erro, ou seja, as meias. Poderiam colocar Zizinho na direita e Ademir na esquerda.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Quando a desilusão é grande

Varios clubes do interior estão deixando para a ultima hora seu registro no certame da 2.a Divisão de Profissionais, no corrente ano. Devemos lembra-los que tal medida não se justifica, porquanto vem prejudicar bastante as providencias a cargo do departamento competente da Federação Paulista de Futebol.

Ha pouco tempo, visando evitar malentendidos, enviou a F. P. F., um oficio aos 42 clubes que disputaram o ultimo certame, no qual esclareceu que para competir no Campeonato do corrente ano, eles deveriam fazer sua inscrição novamente. Daqueles concorrentes, uns responderam afirmativamente sendo que somente o E. C. Bandeirante, de Birigui, - Socorrense, de Socorro e Barretos F. C., de Barretos, responderam que não voltariam a participar do certame no presente exercicio. Outros, porem, em sua maioria, nada mencionaram.

O fato poderá passar desperecebido para muitos. Nós, porem, encaramos o assunto de maneira diferente. A resposta ao oficio da Federação está sendo protelada, no intuito de melhor aquilatar as possibilidades financeiras dos clubes. Tivemos oportunidade de escrever, não faz muito tempo, que muitos clubes dos que disputaram o ultimo certame, dificilmente fariam sua inscrição, isso porque os gastos com viagens, hoteis e tantas outras coisas, haviam feito verdadeiros estragos em muitas agremiações. Previmos por esse motivo a saida de alguns clubes que, inflamados por sua torcida gastaram somas superior às suas posses, contratando veteranos do futebol paulista e brasileiro, quando tinham ao seu alcance jovens e futurosos elementos dentro da propria cidade.

WALTER LACERDA

Este ano, pensamos nós, eles não fizeram suas inscrições, pois aprenderam uma dura lição no certame findo. Podemos porem adiantar que neste certame, muita coisa vai mudar. E esta nossa assertiva não é um convite à fogueira, como muitos poderão supor. A propria Federação Paulista de Futebol contribuirá para esse fim, dividindo em zonas o certame. Ora, feito isso, as viagens poderão ser feitas no mesmo dia evitando-se dessa forma as despesas com estada de jogadores diarias extras, etc. A propria rivalidade existente entre clubes de cidades vizinhas, alguns dos quais poderosos, provocará maior interesse publico.

Achamos, por isso, que o certame deste ano será menos oneroso e mais rendoso aos clubes. Portanto, os que até agora ainda não fizeram sua inscrição devem providenciar porque depois de domingo a Federação Paulista de Futebol não aceitará nenhum pedido. Até agora sómente 38 clubes ratificaram seus pedidos anteriores. Convem salientar, porem, que desse numero cerca de 15 são novos, estando, ainda todos eles sujeitos a "peneira" na questão do campo.

Como se vê, os proprios clubes ficaram desiludidos no ano passado. Começaram por onde deviam terminar, isto é, gastando dinheiro aos montes.

Isidoro — O artilheiro n.º 1 do campeonato

Um dos valores mais destacados que tivemos no ano findo, no Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, foi sem duvida Isidoro, centro-avante do Rio Pardo F. C., campeão da Serie Vermelha.

O celebre atacante um dos melhores do interior, goza de grande prestigio em São José do Rio Pardo e varios clubes desta capital, de Minas Gerais e do hinterland já tentaram, junto ao Rio Pardo, a cessão do seu "passe", sem nada de pratico terem conseguido.

Há muito tempo defende o "colored" dianteiro o conjunto alvi-negro. No campeonato amador de 1947, nas partidas finais, o publico paulista teve oportunidade de apreciar as virtudes desse elemento nas partidas contra o Palmeiras, apontando-o naquela ocasião como figura impar. Desde aquela época projetou-se rapidamente no cenario esportivo do futebol do interior, com a passagem de seu clube à categoria profissional.

Isidoro foi o artilheiro maximo do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais de 1948. Comandou uma dianteira que se constituiu um verdadeiro "fantasma" para as defesas contrarias. Resolveu sempre grandes paradas, com seu "rusch" impressionante ou com jogadas maravilhosas. Cem por cento efetivo, não partidario do jogo de "tico-tico", Isidoro foi colecionando tentos para marcar durante todo o campeonato, inclusive nas partidas finais, 36 pontos, feito dos mais expressivos para qualquer jogador. Isidoro tem tambem outras grandes qualidades. Fintador emerito e construtor, não é ambicioso para marcar. Para atestar o que estamos dizendo basta lembrar que Mamão, seu companheiro de equipe, superou os artilheiros das demais series, marcando 29 "goals".

Isidoro já recebeu varias propostas de clubes grandes, mas cremos que dificilmente deixará o Rio Pardo onde é bastante estimado. Se viesse a jogar nesta capital, poderia figurar em qualquer grande clube, com absoluto exito, pois sua classe é indiscutivel.

Marca quando é necessario, constituindo-se sempre num pesadelo para os arqueiros contrarios. No ultimo certame apenas num arqueiro não foi vencido pela pericia de Isidoro.

Curiosidades do ultimo certame da Segunda Divisão

ISIDORO, centro-avante do Rio Pardo F. C., foi o "goleador" maximo da temporada. Terminou o certame com 31 pontos no seu ativo. Fez mais sete tentos nas partidas derradeiras, totalizando dessa forma o apreciavel numero de 37 tentos num só certame. Mamão seguiu-lhe as pegadas marcando 27 tentos durante o certame e dois tentos nas disputas extras. Zuza o artilheiro da serie Preta, marcou 26 tentos, enquanto Teleco, do XV de Novembro de Jau', foi o artilheiro de sua série, com 19 tentos.

* * *

O XV DE NOVEMBRO de Piracicaba teve a defesa menos vazada de todo o certame. Terminou o certame com 19 bolas em suas rêdes e nas disputas extras sofreu mais oito tentos.

* * *

NUMA PELEJA DO CERTAME um cachorro teve papel saliente. Quando a bola ia entrando no arco, aquele animal cruzando em frente à meta impediu que a pelota fosse ter ao fundo das redes. O fato quase acabou em conflito, pois o juiz não validou o "goal" que pleitearam os defensores do quadro atacante.

* * *

A MAIOR derrota sofrida no certame foi a do Bandeirantes, de Birigui frente ao Rio Preto. 13 a 0 assinalaram os riopretanos.

* * *

A PONTE PRETA foi o clube que arrecadou maiores rendas. Em pelejas do certame, excetuadas as duas ultimas realizadas nesta capital, a primazia pertence ao clube campineiro, no confronto com o Guarani, no returno, com 84.600 cruzeiros.

* * *

O TAUBATE' nas quatro primeiras partidas do certame fez 19 tentos. Com a saida de Hugo, meia-esquerda titular, nas seis partidas seguintes, ataque marcou apenas um "goal"!

E. C. TAUBATE'

VICE-CAMPEÃO DA SERIE PRETA

Depois de focalizarmos a conduta dos três campeões do certame da 2.a Divisão, no ano findo, apresentaremos agora, os vice-campeões das Séries Preta, Branca e Vermelha. O primeiro deles a ser apresentado é o "onze" do Esporte Clube Taubaté, de Taubaté, vice-campeão da Série Preta.

Os que não acompanharam de perto o certame, não sabem, por exemplo, que o Campeão do Vale do Paraiba surgiu nas primeiras rodadas do certame com um quadro possante e irresistivel, capaz de levantar de ponta a ponta o torneio da sua Série. Basta lembrar que até a 5.a rodada, sua defesa foi vencida apenas 4 vezes, enquanto seu ataque, atuando sempre muito bem, conseguiu marcar 19 vezes! Nas primeiras rodadas o que se viu foi um Taubaté potente, indomito, cheio de esperanças na vitoria final. Enquanto seu mais direto perseguidor possuia 4 pontos perdidos, mantinha-se o passivo do Taubaté com zero ponto perdido, vantagem essa que se fosse bem conservada poderia representar tudo. Mas, surgiu novamente em cena o eterno "mas". Um dia o clube da Central se viu a braços com um dilema, para ele dos mais crueis: Hugo, o astro do conjunto, não poderia jogar. E, em exames feitos posteriormente ficou constatado que, durante o certame, ele não mais jogaria.

Situação das mais dificeis para os taubateanos, porquanto naquela altura do certame arranjar um substituto para o "canhoneiro" seria a mesma coisa que pedir uma estrela ao ceu. E, procurando acertar com este ou aquele elemento, a situação foi se agravando afastando-se o Taubaté da liderança, com os seis resultados adversos que conheceu seguidamente em seu campo e em gramados adversarios. Sua dianteira que vinha fazendo "miserias" em seis pelejas marcou apenas um "gol". A contusão de alguns outros jogadores serviu tambem para agravar a situação do clube pois o Campeão do Vale da Paraiba piorou quando conheceu o rubro-anil revezes por contagens extravagantes e que o clube ainda não conhecera.

Dessa forma foi a duras penas



O trio final da Taubate, um dos melhores do interior

e graças à sua extraordinaria defensiva que conseguiu o Taubaté se manter sempre entre os primeiros. Quase no final, quando tudo já estava perdido, eis que alguns de seus jogadores, refeitos das contusões, voltaram ao conjunto. Ganharam então os taubateanos alma nova, alcançando resultados surpreendentes. Na penultima partida eles conseguiram um resultado magnifico, vencendo num encontro de gigantes o Botafogo F. C., de Ribeirão Preto.

Aquela vitoria foi nada mais nada menos, do que o vice-campeonato, pois a ultima barreira seria em seus dominios, marcando ainda o reaparecimento de Hugo, o mais completo meia-esquerda do interior.

O quadro do Taubaté, mesmo naquela sua fase obscura, foi o conjunto que sempre impressionou seus adversarios. O tratamento que seus diretores dispensavam às delegações visitantes foi sempre magnifico. E como resultado os companheiros de Zezão sempre foram bem recebidos em qualquer lugar, tendo o dom de reunir as agremiações de uma mesma localidade em torno de si.

Analisando o conjunto podemos dizer que é um dos melhores do Estado e considerado por muitos como o "mais técnico de todo o certame". Realmente, é muito bom, possuindo uma defesa de ferro, onde aparecem com destaque as figuras de Zezão, Avelino, Bibide, Pulga, Rodrigues e Juju'. No ataque, o principal, elemento é sem duvida Hugo, sendo Tião conhecido como o "400" da Central, devido a potencia do seu chute. Jair, Gerson, Perniche, Renato, Escobar e outros integraram o conjunto emprestando todo o seu esforço e dedicando-se com entusiasmo aos maiores empreendimentos do E. C. Taubate.

A defesa do Taubaté foi a segunda, entre as menos vazadas, sendo que Zezão, o "preto de sorriso branco", defendeu durante o certame, cerca de sete penalidades maximas.

O Esporte Clube Taubaté, que se vem preparando cuidadosamnte para o certame deste ano, é uma das forças maximas do pareo para o acesso, no ano vindouro.

RECORDAR É VIVER

Em 1916, foram disputados 8 interestaduais entre paulistas e cariocas. O Fluminense empatou com o Palmeiras, por 2 tentos; o S. Cristovão com o Santos, por 1 gol; novo empate. de 2 gols, entre Botafogo e Mackenzie e America e Mackenzie; o Flamengo venceu o S. Bento por 3 a 1; as seleções academicas empataram por 3 tentos; o Paulistano venceu o Fluminense por 2 a 1 e na "revanche", o S. Bento derrotou o Flamengo por 2 a 0.

Domingo, 21: — 1.o) No Parque Antartica, o Palestra empata com o Barracas por 2 tentos. **Palestra:** — Nascimento; Pepe e Miguel; Gogliardo, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Carrone, Mathias, Heitor e Osses. **Barracas:** — Diaz; Cherro e Moyana; Semini, Amadei e Celico; Simonsini, Rivarola, Marassi, Landolfi e Cruz. Na ordem, os gols pertenceram a Mathias, Landolfi, Mathias e Semini. Feitiço do Santos, foi o arbitro. Apitou muito bem, como profundo conhecedor do futebol. 2.o) No Rio, o Vasco empatando com o São Cristovão forneceu a surpresa do dia. Dois a dois foi o resultado final. O Flamengo venceu o Sirio por 3 a 1, o Andarai derrotou o Bonsucesso por 3 a 1 e o Fluminense eliminou o Brasil por 4 a 1. Outra surpresa: o Botafogo empatou com o Bangu' por 3 tentos. 3.o) Em Niteroi, o Ipiranga local venceu o Internacional, da cidade interiorana paulista, Bebedouro, por 5 a 4. 4.o) Paulista (4) vs. Antartica (0); Independencia (7) vs. Palmeiras (1); Internacional (2) vs. Hespanha (1); Atletico Santista (3) vs. Paulista de Jundiai (1) e P. Santista (5) vs. Ponte Preta (4), foram os resultados do campeonato lafeano. 5.o) Turfe: no Hipodromo Paulistano, o cavalo Tinguá venceu facilmente o classico "Hipodromo". No Rio, abrindo a temporada oficial, o Derby Clube apresentou Vulcain como vencedora da prova "Inaugural".

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS

AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

HELENO - MAU PROFISSIONAL, PESSIMO COMPANHEIRO INDESEJAVEL PARA O FUTEBOL PAULISTA

O mocinho bonito do botafogo já se esqueceu das suas declarações acerca dos paulistas e do futebol de São Paulo — Nós, porém, não nos esquecemos ainda do que ele fez com Lima, no sul-americano de Buenos Aires

A estrela de Heleno está perdendo o brilho. O mocinho bonito do Botafogo, temperamental e histerico, vai aos poucos penetrando no ostracismo. De nada mais adianta o habitual "farol", viagens e mais viagens entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, nem as atitudes "snobs" do irriquieto profissional. A sua carreira está chegando ao fim. O Botafogo, cansado de suas exquisitices, cedeu-o ao Boca Juniors, e o clube portenho, em pouco tempo convencido de que comprou um 'abacaxi, já procura um meio de se desfazer dele. O dificil será encontrar quem o queira. O alvi negro carioca passou muito bem sem o seu concurso tanto assim que se tornou campeão, façanha que jamais conseguiu com Heleno O Flamengo, cultivando talver a ideia de formar um trio atacante de grande fama, com Zizinho, Heleno e Jair, demonstrou, em certa ocasião, interesse pelo genioso centro avante. Depois, parece que refletiu melhor, e o seu entusiasmo arrefeceu. Heleno sentiu-se atingido por essa indiferença, e todo esse movimento que vem fazendo ultimamente nada mais é do que uma tentativa de conservar-se no cartaz. E como tem acontecido com todos aqueles que vão perdendo terreno no Rio, voltou as suas vistas para São Paulo, esquecido de que um dia declarou publicamente que os paulistas são italianos, que todos nós somos estrangeiros dentro do Brasil. Continuando na sua campânha de preparação do terreno, ora insinúa que esta sendo pretendido pelo Palmeiras, ora afirma que foi procurado por um emissario do Corintians, e outras vezes deixa a coisa no ar, dizendo que está em entendimentos com um grande clube paulista.

Seria, para nós, profundamente decepcionante se Heleno fosse acolhido por um clube paulista. O histerico menino bonito é um inimigo declarado do nosso futebol, como o têm demonstrado as suas declarações, em todas as oportunidades. Ainda recentemente, comentando a formação do selecionado brasileiro, disse entre outras coisas desairosas para nós, que o selecionado deve ser formado só de elementos cariocas, ou que militem no Rio. Alem disso, Heleno é um jogador indisciplinado, de procedimento inqualificavel dentro da cancha. Vive a criar casos e panelinhas, dividindo o quadro em correntes que se entrechocam, constantemente, em detrimento do clube. Não foi sem razão que Gomes Sanchez, do Boca, tentou agredi-lo, um dia. Foi por causa de Heleno que Lima caiu definitivamente no esquecimento, levado pelos insultos que sofreu, no sul-americano de Buenos Aires, onde só faltou ser agredido pelo mau companheiro.

Por tudo isso, achamos dificil, achamos mesmo impossivel que algum clube de São Paulo venha a'se interessar pelo seu concurso. Fará um mau negocio aquele que tentar, porque Heleno não é digno de figurar em nenhuma equipe de futebol em São Paulo.

O CASO DA SEMANA

FALSOS PALADINOS

A imensa popularidade que o futebol desfruta em todas as camadas sociais, tem servido de trampolim a muitos figurões que hoje tomam assento em cadeiras politicas de grande destaque. E' por isso que de vez em quando aparecem pelos jornais, fantasiados de paladinos do esporte, alguns ilustres desconhecidos, alardeando conhecimentos e intenções que em realidade não têm. Principalmente quando se aproximam eleições, saem a rua os papagaios, esses pingentes do esporte, ávidos de cartaz e "bôas intenções".

E' o caso do vereador Gomes Caselli, que foi para a Camara Municipal analisar assuntos esportivos, sem nenhum conhecimento, apenas para depois tirar uma fotografia e sair na pagina principal de um jornal especializado. Entre outras baboseiras, afirmou o sr. Caselli que os espetaculos futebolisticos de 1948 foram de uma pobreza tecnica franciscana! Sabe lá o que é isso, o ilustre vereador? Já assistiu, por acaso, a um jogo de futebol? Sabe onde é que fica o Pacaembú? Saiba o novo advogado do futebol, que o ano de 1948, foi justamente aquele em que "pintou" o ressurgimento de uma velha linhagem futebolistica, a mesma linhagem que fez de São Paulo, em tempos não muito remotos, o maior centro de futebol do continente! Bote a viola no saco, sr. Sebastião Gomes Caselli. O futebol não precisa das suas arengas, que mal disfarçam o desejo insopitado de conseguir um pouco de "cartaz" para a sua pessoa. A Federação Paulista de Futebol é dirigida por homens dignos e competentes, que sabem onde têm o nariz. Além disso, há na propria Camara Municipal verdadeiros esportistas, que podem, com conhecimento de causa, discorrer sobre os problemas do futebol. De farol, o futebol está cheio.

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

———:o:———

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, tri - campeão em 1930

Os dois ultimos compromissos foram galhardamente vencidos — A tabela final, por pontos perdidos — Severo revés infligiu ao Santos, na cidade vizinha

O Corintians foi feliz nos campeonatos de 1928 e 29. A conquista destes certames lhe havia dado grande prestigio nos circulos esportivos, alem daquele que possuia. O clube, em 1930, encetou grande campanha, chegando ao final do campeonato com 8 p.p., seguido do S. Paulo, com 11. Como se vê, produtivo sob todos os aspectos a jornada alvi-negra. Com 3 pontos de diferença sobre o 2.o colocado ficou escrita nova página de gloria no livro de ouro destinado ao Corintians. Seus ultimos compromissos, em face dos resultados conseguidos, haviam-no credenciado grandemente, porquanto vencera o Germania por 4 a 0, empatando com o S. Paulo por um gol. Seu penultimo jogo: contra a Portuguesa de Desporots.

Este encontro foi quase o decisivo. As previsões anteriores do prelio eram cheias de alternativas. Se perdesse, o alvi-negro continuaria na liderança, mas ao lado do Santos. Entretanto, dono de melhor conjunto, o Corintians venceu folgadamente a Portuguesa.

Local — Campo da A. A. São Bento, na Ponte Grande.

Preliminar — Corintians, 4 a 1.

Jogo principal — Corintians, 5 a 1.

Tentos de: Rato, Filó, De Maria e Pixo.

Os quadros:

CORINTIANS — Tuffy; Grané e Del Debbio; Ribeiro, Guimarães e Leone; Filó, Napoli, Gamba, Rato e De Maria.

PORTUGUESA — Antoninho; Machado e Raposo; Cabral, Amleto e Ramon; Pixo, Tatú, Pedrinho, Sales e Varela.

Este encontro, realizado no dia 21 de dezembro de 1930, teve capital importancia para a colocação do Corintians. Mais coordenado, melhor controlado ante os lusos. os craques do clube preto e branco dominaram amplamente a contenda e conseguindo os três gols desinteressaram-se pelo escore.

O ULTIMO JOGO

A 4 de janeiro de 1931 o Corintians saldava seu ultimo compromisso nesse certame da Apea. O prelio apresentou os seguintes dados tecnicos:

Local — Santos.

Preliminar — Santos, 2 a 0.

Jogo Principal — Corintians, 5 a 2.

Tentos de: Feitiço, Gamba, Filó, De Maria (2), Napoli e Vitor.

Os quadros:

CORINTIANS — Tuffy; Grané e Del Debbio; Ribeiro, Guimarães e Leone; Filó, Napoli, Gamba, Rato e De Maria.

SANTOS — Athié; Bompeixe e Meira; Osvaldo, Julio e Alfredo; Omar, Camarão, Feitiço, Vitor e Evangelista.

Juiz — Vitorio Silvestre, bom.

Sob intenso nervosismo, com o estadio santista completamente lotado, foi iniciada a pugna. Nos primeiros minutos, o Santos apareceu com invulgar disposição ameaçando seriamente o arco de Tuffy. Aos poucos, porem, o alvinegro foi coordenando suas jogadas, promovendo o entendimento entre seus homens, quando aos 20 minutos já figurava como senhor absoluto das ações. O clube santista decaira assustadoramente de produção, não sendo daí, em momento algum, motivo para apreensão dos corintianos. Tecnicamente, a partida satisfez. Não fôra o calor e o prelio seria muito bom, mas ainda assim agradou, porquanto os dois quadros, sob a forte canicula, atuaram em plana de destaque, de modos diversos e diferentes. A vitoria foi brilhante sob todos os pontos de vista. Apesar de merece-la, o Corintians venceu por uma contagem elevada, quando o Santos merecia um revés menos contundente. Salvo nos primeiros 15 minutos, o Santos foi um fracasso total. O predominio corintiano foi notorio e graças ao seu forte trio final não conseguiu o Santos mais do que dois tentos, ainda assim com a falha de Tuffy no primeiro gol.

Os clubes que participaram do pela ordem de atuação: Guimarães, Camarão, Athié, Filó, Napoli, Vitor, Rato e Gamba.

Os clube que participaram do campeonato apeno de 30 com suas respectivas colocações finais, por pontos perdidos, foram: 1.o, Corintians, 8; 2.o, S. Paulo, 11; 3.o, Santos e Palestra, 12; 4.o, Portuguesa, 22; 5.o, Guarani, 23; 6.o Internacional, 27; 7.o, Atletico, 30; 8.o, Syrio e Juventus, 31; 9.o, America, 36; 10.o, Ipiranga, 39 e 11.o, Germania e S. Bento com 41 pontos perdidos.

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - Rua Direita, 137

Muita gente atrapalha Flavio Costa

Leonidas, Nininho e Carlile, empenhados em contrariar o técnico — Onde arranjar um lugarsinho para um elemento do Botafogo?

Flávio Costa tem feito todo o possivel para colocar no selecionado um elemento do Botafogo. A deslocação de Otavio, para o centro do ataque, não teve outra coisa senão aproveitar o atacante botafoguense nessa posição, pois contava que Leonidas não se restabelecesse e não acreditava muito nas possibilidades de Carlyle e Nininho. Entretanto, o tiro está saindo pela culatra, pois aconteceu o que ele não esperava: Leonidas, Nininho e Carlyle estão "comendo a bola". O "vitalicio" já está ficando tonto, tendo chegado ao ponto de suspender o treino de domingo, a fim de que os três centro-avantes suplentes não pusessem abaixo todo o seu trabalho de sapa, feito até agora. Carlyle deliciou os assistentes do treino com uma atuação de escol, demonstrando mais uma vez seus grandes dotes de artilheiro. Leonidas repetiu suas ultimas "performances", provando que deve ser o titular. Nininho, nos minutos em que esteve no campo, demonstrou que essa historia de Otavio ser considerado titular "a priori" é pura politica de boa visinhança de Flavio Costa. Assim, cada vez fica mais dificil ao "vitalicio" arranjar um lugarzinho para um elemento do Botafogo. Santos, deslocado para a zaga direita, não ha meios de se adaptar. Braguinha tem a má sorte de ter por concorrente Canhotinho, pois o ponteiro do Palmeiras, mesmo boicotado pelos "companheiros", não deixa que lhe roubem a posição. Otavio, deslocado para o centro, já não está mais à vontade, apesar da ajuda do tecnico. Paraguaio perde terreno a olhos vistos para Tesourinha e Geninho, o ultimo dos "mohicanos", tenta a sorte nas duas meias, sem resultado. Flavio Costa, a estas horas deverá estar pensando lá com os seu botões: "Por que diabo não dispensei logo essa turma toda? Estão agora a atrapalhar os meus pupilos". A vida é assim mesmo. E não se esqueça o tecnico de que Bauer e Mauro tambem estão querendo atrapalhar os seus planos, com essa historia de provar que jogam mais do que Elí e Wilson.

Olho neles, Flavio

ARMANDO

Atendendo a insistentes pedidos, publicamos abaixo a biografia do centro-medio aspirante do S. Paulo.

Armando Guido nasceu a 10 de abril de 1922, na cidade de Jundiai. Conta 26 anos, não tendo outra ocupação. Sua maior emoção foi registrada no jogo S. Paulo. Vencia o Vasco por 3 a 2 e os minutos estavam passando. Os tricolores tinham poucas esperanças, quando Armando atirou violentamente, para empatar o prelio. E' campeão pelo Paulista de Jundiaí em 41.

Vindo para a Capital, ingressou no São Paulo, pela qual foi campeão de aspirantes nos anos de 1943, 44, 45, 46 e 47. A partida mais importante que disputou foi contra o Corintians, em 1945, que praticamente decidiu o titulo pró-tricolores. Após Vicente Feola, considera Joréca, como o melhor dos técnicos do Estado e do país. Reputa Rui, Noronha, Danilo, Ademir, Leonidas e muitos outros, os maiores craques brasileiros do momento. No Rio, o Flamengo é seu preferido. Seu primeiro clube foi o Belo Horizonte, da varzea jundianse, em 1939. Entre os novos destaca Manduco, Luizinho e Constantino. Rende tambem suas homenagens a Mauro, Rubens (Ipiranga) e Santos. No futebol profissional, ganhou bem, mas fez economia de apenas Cr$ 25.000,00.

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

METRO HOJE ÀS 14-16-18-20-22 HORAS.
POR AMOR ELE ARROSTOU O MAIOR DOS SACRIFICIOS!
RONALD COLMAN
ELIZABETH ALLAN
BASIL RATHBONE
"A QUEDA DA BASTILHA"
(A TALE OF TWO CITIES)
PARA OS GAROTOS
DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, SHORTS, MINIATURAS ETC.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
HOJE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
E UM CADAVER NÃO VOLTOU
J. EDWARD BROMBERG
ISABEL RANDOLPH
No PROGRAMA
PISTOLEIROS PROFISSIONAIS
Buster CRABBE
DICK TRACY CONTRA O CRIME

20 CENTURY-FOX
...É A RUA DO CRIME E ATRAVESSA TODO O CONTINENTE!
A RUA SEM NOME
com
MARK STEVENS · RICHARD WIDMARK
PROIB. ATE 18 ANOS
BANDEIRANTES HOJE ROSARIO
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

MARABA RITZ CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD
HOJE
A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DO IMPERIO DA PRATA FEITA COM O SANGUE DOS CONQUISTADORES!
com
ERROL FLYNN
ANN SHERIDAN
em
SANGUE E PRATA
"SILVER RIVER"
com
THOMAS MITCHELL - BRUCE BENNETT
Proib. 10 anos.

BUD ABBOTT E LOU COSTELLO
Às Voltas com Fantasmas
com
O Lobishomem LON CHANEY
Dracula BELA LUGOSI · O Monstro GLENN STRANGE
ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA
Majestic
ESMERALDA
Paramount
SABARA

RITZ SÃO JOÃO
HOJE
A PAIXÃO SELVAGEM DE UMA MULHER EM TODO O SEU REALISMO!
NO FRENESI DO DESEJO
"FURIA"
com
ROSSANO BRAZZI
ISA POLA
GINO GERVI
UNITED ARTISTS
Proibido até 18 anos
Acomp Compl nacional

Mundo ESPORTIVO

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 18 de Março de 1949 | NUM. 134

Na opinião de Heleno são três estrangeiros!...

FLAVIO NÃO PENSA DE MODO DIFERENTE, POIS NUNCA DEU À LINHA MEDIA DO S. PAULO, OPORTUNIDADE DE TREINAR NA EQUIPE TITULAR

